Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 8

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 9

Demonstração do Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 18

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 112

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 113

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	461.243.596
Preferenciais	163.658.204
Total	624.901.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/04/2016	Dividendo	29/07/2016	Ordinária		0,16000
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	20/04/2016	Dividendo	29/07/2016	Preferencial		0,16000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.565.656	3.501.745
1.01	Ativo Circulante	328.276	298.851
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	122.621	134.631
1.01.02	Aplicações Financeiras	47.365	44.430
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	47.365	44.430
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	47.365	44.430
1.01.03	Contas a Receber	128.979	90.263
1.01.03.01	Clientes	17.715	15.051
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	17.715	15.051
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	111.264	75.212
1.01.03.02.02	Partes relacionadas	111.264	75.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.815	26.736
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	25.815	26.736
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	25.596	26.736
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	219	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.153	1.710
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.343	1.081
1.01.08.03	Outros	1.343	1.081
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	148	200
1.01.08.03.03	Outros Ativos	1.195	881
1.02	Ativo Não Circulante	3.237.380	3.202.894
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.201	56.752
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	70.020	54.662
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	70.020	54.662
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.181	2.090
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	2.181	2.090
1.02.02	Investimentos	3.074.553	3.058.064
1.02.02.01	Participações Societárias	3.065.282	3.048.793
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.730.764	2.708.674
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	334.518	340.119
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.271	9.271
1.02.03	Imobilizado	3.431	3.457
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.431	3.457
1.02.04	Intangível	87.195	84.621
1.02.04.01	Intangíveis	87.195	84.621
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	80.293	77.660
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	6.735	6.856
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	167	105

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.565.656	3.501.745
2.01	Passivo Circulante	212.159	160.130
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.111	956
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.111	956
2.01.01.02.01	Salarios, Férias e Encargos Sociais	1.111	956
2.01.02	Fornecedores	8.991	12.646
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.991	12.646
2.01.03	Obrigações Fiscais	147	1.612
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	123	1.588
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	123	1.588
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	22	22
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	22	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.531	45.536
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.784	11.791
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.784	11.791
2.01.04.02	Debêntures	90.747	33.745
2.01.05	Outras Obrigações	99.379	99.380
2.01.05.02	Outros	99.379	99.380
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	99.355	99.355
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	24	25
2.02	Passivo Não Circulante	790.330	831.538
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	759.418	792.089
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.642	16.565
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.642	16.565
2.02.01.02	Debêntures	745.776	775.524
2.02.02	Outras Obrigações	28.685	37.346
2.02.02.02	Outros	28.685	37.346
2.02.02.02.09	Provisão para passivo a descoberto	28.685	37.346
2.02.04	Provisões	2.227	2.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.227	2.103
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.227	2.103
2.03	Patrimônio Líquido	2.563.167	2.510.077
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	52.749	52.749
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	52.749	52.749
2.03.04	Reservas de Lucros	823.394	823.394
2.03.04.01	Reserva Legal	86.750	86.750
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	75.617	75.617
2.03.04.10	Reserva de Lucros	661.027	661.027
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.211	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	42.155	43.276

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.311	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.631	0
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-13.531	0
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-100	0
3.03	Resultado Bruto	680	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	86.877	93.982
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.547	-7.652
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-6.547	-7.652
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.232	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.380	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.572	101.634
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	87.557	93.982
3.06	Resultado Financeiro	-33.346	-18.025
3.06.01	Receitas Financeiras	6.225	8.402
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.571	-26.427
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.211	75.957
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	54.211	75.957
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	54.211	75.957
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08146	0,11413
3.99.01.02	PN	0,08146	0,11413
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08146	0,11413
3.99.02.02	PN	0,08146	0,11413

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	54.211	75.957
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.121	13.851
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.090	89.808

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.469	8.074
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.792	-6.082
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	54.211	75.957
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	362	356
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-93.572	-101.634
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	39.462	26.416
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	39	34
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-4.475	-7.215
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	45	4
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	136	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.677	14.156
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-2.664	0
6.01.02.03	Partes Relacionadas	-10	-101
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	1.638	13.418
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	52	83
6.01.02.07	Outros Ativos	-809	6.010
6.01.02.08	Fornecedores	-3.658	1.342
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	155	67
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-1.465	67
6.01.02.14	Outros Passivos	84	-6.730
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.597	67.291
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas / Controladas em Conjunto	-314	-11.694
6.02.02	Aquisição de Controladas	0	-52.172
6.02.03	Adiantamento para futuro aumento de capital	-24.419	0
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	30.799	77.648
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-30.000	0
6.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	40.498	55.272
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-264	-50
6.02.09	Aquisições de Intangível	-2.703	-1.713
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.138	26.068
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-10.689
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	0	50.000
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-538	-10.271
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-14.600	-2.972
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-12.010	101.433
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	134.631	114.162
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	122.621	215.595

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.211	-1.121	53.090
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.211	0	54.211
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.121	-1.121
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.121	-1.121
5.07	Saldos Finais	1.590.658	52.749	823.394	54.211	42.155	2.563.167

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-867	0	0	0	-867
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	59	0	0	0	59
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.957	13.851	89.808
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.957	0	75.957
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.851	13.851
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.851	13.851
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.633	791.218	75.957	29.785	2.542.251

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	16.947	0
7.01.02	Outras Receitas	16.947	0
7.01.02.03	Suprimento de Energia	15.715	0
7.01.02.06	Outras	1.232	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.096	-2.005
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.531	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.405	-1.909
7.02.04	Outros	-1.160	-96
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-1.160	-96
7.03	Valor Adicionado Bruto	851	-2.005
7.04	Retenções	-362	-356
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-362	-356
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	489	-2.361
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.797	110.036
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.572	101.634
7.06.02	Receitas Financeiras	6.225	8.402
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	100.286	107.675
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	100.286	107.675
7.08.01	Pessoal	3.734	3.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.782	2.980
7.08.01.02	Benefícios	654	692
7.08.01.03	F.G.T.S.	298	219
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.323	942
7.08.02.01	Federais	2.290	905
7.08.02.02	Estaduais	7	14
7.08.02.03	Municipais	26	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.018	26.885
7.08.03.01	Juros	39.462	26.415
7.08.03.02	Aluguéis	447	458
7.08.03.03	Outras	109	12
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	109	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	54.211	75.957
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	54.211	75.957

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	10.081.263	10.011.663
1.01	Ativo Circulante	2.420.634	2.320.219
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	613.223	591.857
1.01.02	Aplicações Financeiras	129.878	127.337
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	129.878	127.337
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	47.365	44.430
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	82.513	82.907
1.01.03	Contas a Receber	1.497.515	1.436.351
1.01.03.01	Clientes	1.492.991	1.431.827
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	202.124	182.712
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.290.867	1.249.115
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.524	4.524
1.01.03.02.02	Partes Relacionadas	4.524	4.524
1.01.04	Estoques	2.249	541
1.01.06	Tributos a Recuperar	49.526	52.042
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	49.526	52.042
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	39.171	39.419
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	10.355	12.623
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.822	9.868
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118.421	102.223
1.01.08.03	Outros	118.421	102.223
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	36.238	35.349
1.01.08.03.03	Outros Ativos	82.183	66.874
1.02	Ativo Não Circulante	7.660.629	7.691.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.409.404	3.453.955
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.907	6.844
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	3.907	6.844
1.02.01.03	Contas a Receber	9.155	8.358
1.02.01.03.01	Clientes	9.155	8.358
1.02.01.04	Estoques	26.119	25.534
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.140	12.382
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.140	12.382
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.359.083	3.400.837
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.282.997	3.321.056
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	7.731	7.666
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	17.848	17.901
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	8.291	8.287
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.394	2.394
1.02.01.09.08	Outros Ativos	39.822	43.533
1.02.02	Investimentos	419.239	426.267
1.02.02.01	Participações Societárias	409.968	416.996
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	409.968	416.996
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.271	9.271
1.02.03	Imobilizado	3.659.320	3.661.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.849.401	2.744.918
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	809.919	916.910

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.02.04	Intangível	172.666	149.394
1.02.04.01	Intangíveis	172.666	149.394
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	80.980	78.327
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	71.452	50.331
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	20.234	20.736

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	10.081.263	10.011.663
2.01	Passivo Circulante	1.843.408	1.927.256
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.546	10.284
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.546	10.284
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	11.546	10.284
2.01.02	Fornecedores	248.553	341.561
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	248.553	341.561
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.579	82.009
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47.044	73.117
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30.017	55.897
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	17.027	17.220
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.364	7.196
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.364	7.196
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.171	1.696
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.171	1.696
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.165.678	1.112.886
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	493.161	519.997
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	200.084	194.458
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	293.077	325.539
2.01.04.02	Debêntures	672.517	592.889
2.01.05	Outras Obrigações	290.245	274.762
2.01.05.02	Outros	290.245	274.762
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	186.637	150.764
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	49.940	48.213
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	30.279	58.208
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	23.389	17.577
2.01.06	Provisões	71.807	105.754
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	66	66
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	66	66
2.01.06.02	Outras Provisões	71.741	105.688
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	21.482	22.239
2.01.06.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	50.259	83.449
2.02	Passivo Não Circulante	4.085.480	4.017.361
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.560.463	3.515.474
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.680.387	1.557.321
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.489.364	1.380.108
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	191.023	177.213
2.02.01.02	Debêntures	1.880.076	1.958.153
2.02.02	Outras Obrigações	85.795	70.244
2.02.02.02	Outros	85.795	70.244
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	309	359
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	250
2.02.02.02.04	Tributos e Contribuições Sociais a Recolher	22	26
2.02.02.02.06	Adiantamentos de Clientes	60.795	44.749
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	22.864	23.305
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social corrente	1.555	1.555

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.03	Tributos Diferidos	412.916	406.610
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	412.916	406.610
2.02.04	Provisões	26.306	25.033
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.391	4.213
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.119	2.080
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.259	2.132
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	13	1
2.02.04.02	Outras Provisões	20.915	20.820
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	11.214	11.214
2.02.04.02.04	Provisões para Constituição de Ativos	9.701	9.606
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.152.375	4.067.046
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.658	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.569	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	52.749	52.749
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	52.749	52.749
2.03.04	Reservas de Lucros	823.394	823.394
2.03.04.01	Reserva Legal	86.750	86.750
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	75.617	75.617
2.03.04.10	Reserva de Lucros	661.027	661.027
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	54.211	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	42.155	43.276
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.589.208	1.556.969

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	381.600	376.065
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-73.231	-63.934
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-6.189	-33
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-6.503	-6.559
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-1.996	-2.096
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-31.541	-20.319
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-8.892	-19.846
3.02.07	Depreciação e Amortização	-18.110	-15.081
3.03	Resultado Bruto	308.369	312.131
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.544	-12.294
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.123	-23.545
3.04.02.01	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-24.123	-23.545
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.303	82
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.441	-45
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.717	11.214
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	291.825	299.837
3.06	Resultado Financeiro	-109.468	-86.858
3.06.01	Receitas Financeiras	20.930	16.739
3.06.02	Despesas Financeiras	-130.398	-103.597
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	182.357	212.979
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.406	-34.736
3.08.01	Corrente	-30.790	-36.230
3.08.02	Diferido	-6.616	1.494
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	144.951	178.243
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	144.951	178.243
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	54.211	75.957
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	90.740	102.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	144.951	178.243
4.02	Outros Resultados Abrangentes	457	16.894
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	145.408	195.137
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	53.090	89.808
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	92.318	105.329

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	190.032	395.589
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	326.702	311.449
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	182.357	212.979
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	19.388	16.180
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-7.717	-11.214
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	141.278	102.055
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-4.639	893
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-7.367	-9.458
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	3.266	14
6.01.01.08	Perda com investimentos/ AFAC	136	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-136.670	84.140
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-25.467	50.124
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-3.784	-27.072
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	3.388	13.756
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-869	-222
6.01.02.06	Estoques	-1.721	-129
6.01.02.07	Outros Ativos	-11.216	4.142
6.01.02.08	Fornecedores	-24.229	82.832
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	1.019	73
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	1.298	-1.547
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-57.179	-51.083
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-1.677	-11.046
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	-22.478	28.727
6.01.02.14	Outros Passivos	6.245	-4.415
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-123.306	-172.071
6.02.02	Aquisição de Controladas	0	-38.251
6.02.04	Resgate de Aplicações Financeiras	34.672	81.541
6.02.05	Investimentos em Aplicações Financeiras	-27.799	-21.626
6.02.07	Caixa Adquirido em Combinação de Negócios	0	944
6.02.08	Aquisições de Imobilizado	-127.447	-174.105
6.02.09	Aquisições de Intangível	-2.732	-20.574
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-40.530	-61.733
6.03.04	Reserva para Reinvestimento	-29	0
6.03.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-11.497
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-40.648	-51.535
6.03.07	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	356.362	176.568
6.03.08	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-70.031	-83.981
6.03.09	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-286.184	-91.288
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.830	8.101
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	21.366	169.886
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	591.857	337.692
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	613.223	507.578

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	52.749	823.394	0	43.276	2.510.077	1.556.969	4.067.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-60.079	-60.079
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-82.006	-82.006
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	21.927	21.927
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	54.211	-1.121	53.090	92.318	145.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	54.211	0	54.211	90.740	144.951
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.121	-1.121	1.578	457
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.121	-1.121	1.578	457
5.07	Saldos Finais	1.590.658	52.749	823.394	54.211	42.155	2.563.167	1.589.208	4.152.375

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	55.500	791.218	0	15.934	2.453.310	1.424.999	3.878.309
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-867	0	0	0	-867	-88.185	-89.052
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-84.517	-84.517
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-926	0	0	0	-926	0	-926
5.04.09	Variação na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-3.727	-3.727
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	59	0	0	0	59	59	118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.957	13.851	89.808	105.329	195.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.957	0	75.957	102.286	178.243
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.851	13.851	3.043	16.894
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.851	13.851	3.043	16.894
5.07	Saldos Finais	1.590.658	54.633	791.218	75.957	29.785	2.542.251	1.442.143	3.984.394

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	420.228	407.420
7.01.02	Outras Receitas	411.336	387.574
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	26.008	26.425
7.01.02.02	Remuneração do Ativo Financeiro da Concessão	270.195	267.644
7.01.02.03	Suprimento de Energia	113.830	93.423
7.01.02.06	Outras	1.303	82
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	8.892	19.846
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-52.657	-46.271
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.688	-8.688
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.811	-15.842
7.02.04	Outros	-14.158	-21.741
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-5.266	-1.895
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-8.892	-19.846
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.571	361.149
7.04	Retenções	-19.388	-16.180
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.388	-16.180
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	348.183	344.969
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.647	27.953
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.717	11.214
7.06.02	Receitas Financeiras	20.930	16.739
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376.830	372.922
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376.830	372.922
7.08.01	Pessoal	19.307	18.975
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.087	15.507
7.08.01.02	Benefícios	3.130	2.514
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.090	954
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.241	69.679
7.08.02.01	Federais	77.104	68.480
7.08.02.02	Estaduais	1.928	1.016
7.08.02.03	Municipais	209	183
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	133.331	106.025
7.08.03.01	Juros	127.522	101.909
7.08.03.02	Aluguéis	2.933	2.428
7.08.03.03	Outras	2.876	1.688
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	2.876	1.688
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	144.951	178.243
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	54.211	75.957
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	90.740	102.286

Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias registraram Receita Líquida Ajustada de R$ 372,7 milhões no 1T16, ante os R$ 356,2 milhões registrados no 1T15. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verifica-se que no 1T16, totalizou R$ 381,6 milhões, ante os R$ 376,1 milhões registrados no 1T15. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura). Desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia por razões analíticas, conforme detalhado abaixo:

Receita Líquida Ajustada (R$ MM)			
	1T16	1T15	Var. %
Receita de Transmissão de Energia	26,0	26,4	(1,6%)
Receita de Infraestrutura	8,9	19,8	(55,2%)
Remuneração do Ativo de Concessão	270,2	267,6	1,0%
Suprimento de Energia	113,8	93,4	21,8%
Receita Bruta - IFRS	**418,9**	**407,3**	**2,8%**
Deduções	37,3	31,3	19,4%
Receita Líquida - IFRS	**381,6**	**376,1**	**1,5%**
Exclusão da Receita de Infraestrutura	8,9	19,8	(55,2%)
Receita Bruta Ajustada	**410,0**	**387,5**	**5,8%**
Receita Líquida Ajustada	**372,7**	**356,2**	**4,6%**

A variação de 4,6% na Receita Líquida Ajustada no 1T16 é explicada pelo aumento de R$ 20,4 milhões na receita de Suprimento de Energia, em razão de: (a) término da motorização da UHE Ferreira Gomes em 30/04/2015; (b) início do CCEAR dos parques eólicos Energia dos Ventos em jan/16; (c) estratégia de sazonalização e; (d) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M).

Quando analisada a Receita Líquida em IFRS, verifica - se que está atingiu R$ 381,6 milhões no 1T16, ante aos R$ 376,1 milhões registrados no 1T15. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima, pela redução de R$ 10,9 milhões na Receita de Infraestrutura, em razão principalmente da conclusão da transmissora ETSE em fev/15 e do RBNI da transmissora Transirapé em mar/15. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.

Custo dos Serviços

No 1T16, os Custos dos Serviços totalizaram R$ 73,2 milhões, 14,5% superior aos R$ 63,9 milhões apurados no 1T15. Esta variação é decorrente do: (a) aumento de R$ 11,2 milhões no **Custo dos Serviços Prestados**, em razão da: (i) amortização do risco hidrológico, devido a repactuação no ACR, impacto de R$ 1,5 milhão; (ii) assessoria jurídica, impacto de R$ 2,6 milhões; (iii) entrada em operação plena da UHE Ferreira Gomes, em abril de 2015, impacto de R$ 4,4 milhões; (iv) manutenção não programada na transmissora STN, impacto de R$ 1,6 milhão e; (v) entrada em operação em totalidade da ETSE (fev/15), impacto de R$ 0,1 milhão; (b) aumento de R$ 6,2 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, em razão da: (i) compra de energia em decorrência da sazonalização das PCHs Queluz e Lavrinhas, impacto de R$ 3,1 milhões e; (ii) contabilização negativa na CCEE, impacto de R$ 2,0 milhões; (c) aumento de R$ 3,0 milhões na conta **Depreciação e Amortização**, em razão do término da motorização da UHE Ferreira Gomes em abr/15 e da entrada em operação do parque eólico Pitombeira (apto em mar/16), impacto de R$ 3,0 milhões e; (d) redução de R$ 10,9 milhões no **Custo de Infraestrutura** devido a conclusão da transmissora ETSE em fev/15 e do RBNI da transmissora Transirapé em mar/15, impacto de R$ 17,8 milhões.

O custo caixa no 1T16, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 12,4% da Receita Líquida Ajustada, ante 8,1% registrado no 1T15.

Custo dos Serviços R$ (MM)			
	1T16	1T15	Var. %
Custo dos Serviços			
Custo dos Serviços Prestados	31,5	20,3	55,2%
Energia Comprada para Revenda	6,2	0,0	-
Encargos da Rede Elétrica - CUST	6,5	6,6	(1,5%)
Recursos Hídricos - CFURH	2,0	2,1	(4,8%)
Custo de Infraestrutura	8,9	19,8	(55,2%)
Depreciação / Amortização	18,1	15,1	20,1%
Total	**73,2**	**63,9**	**14,5%**

Despesas Operacionais

No 1T16, as Despesas Operacionais totalizaram R$ 16,5 milhões, ante os R$ 12,3 milhões apurados no 1T15.
A variação ocorrida no período é explicada principalmente pelo: (a) aumento de R$ 0,6 milhão na conta **Administrativas e Gerais**, devido principalmente a implantação da UHE La Virgen e da PCH Morro Azul, impacto de R$ 1,0 milhão e; (b) redução de R$ 3,5 milhões na **Equivalência Patrimonial**, principalmente em razão do resultado da TNE que totalizou um lucro líquido de R$ 1,1 milhão no 1T16 ante um lucro de R$ 7,4 milhões no 1T15, impacto de R$ 3,2 milhões. Importante destacar que a redução do lucro no período deve-se ao protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão da TNE, dado que no 1T16 a prática do IFRIC 12 foi adotada apenas para os bens unitizados (Subestação Boa Vista) e, no 1T15 a adoção da prática do IFRIC 12 era adotada para todo o empreendimento.

Despesas Operacionais R$ (MM)			
	1T16	1T15	Var. %
Despesas Operacionais			
Administrativas e Gerais	10,0	9,4	6,9%
Pessoal e Administradores	12,8	13,1	(2,3%)
Equivalência Patrimonial	(7,7)	(11,2)	(31,2%)
Outros	0,1	-	-
Depreciação / Amortização	1,3	1,1	18,2%
Total	**16,5**	**12,3**	**34,1%**

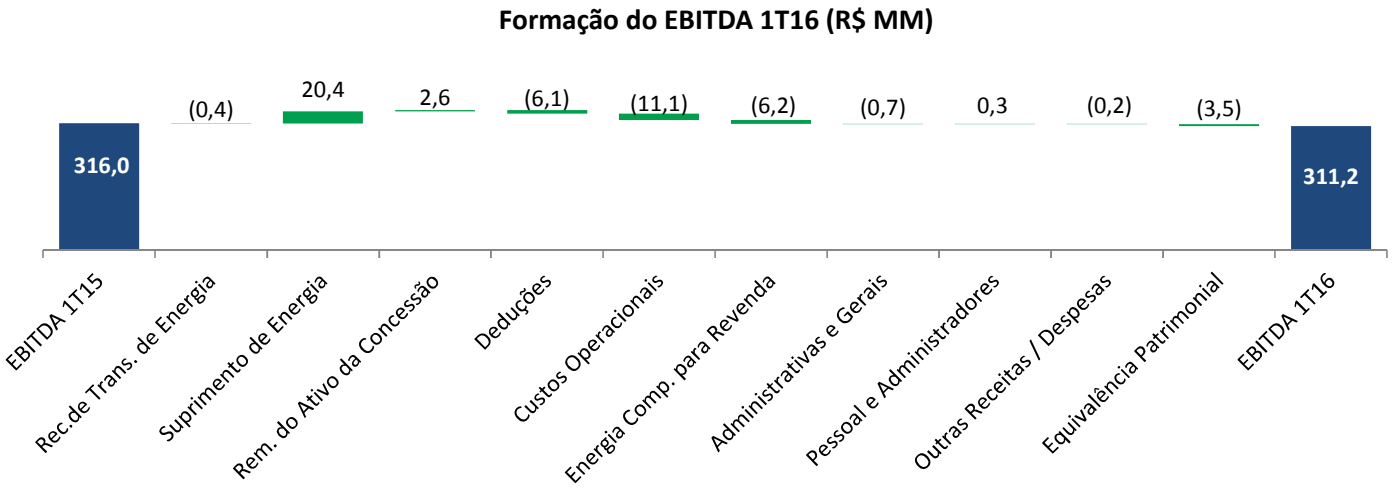
EBITDA

No 1T16, o EBITDA totalizou R$ 311,2 milhões, ante os R$ 316,0 milhões registrados no 1T15. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 83,5% ante os 88,7% registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no EBITDA, deve-se: (a) aumento de R$ 20,4 milhões na **Receita de Suprimento de Energia**, em razão: (i) término da motorização da UHE Ferreira Gomes em abril/15; (ii) início dos CCEARs dos parques eólicos Energia dos Ventos em jan/16; (iii) estratégia de sazonalização e; (iv) reajuste dos contratos de venda de energia, os quais são indexados pela inflação (IPCA / IGP-M); (b) aumento de R$ 11,1 milhões nos **Custos Operacionais**, devido a: (i) amortização do risco hidrológico, em razão da repactuação no ACR; (ii) assessoria jurídica; (iii) entrada em operação plena da UHE Ferreira Gomes, em abril de 2015; (iv) manutenção não programada na transmissora STN e; (v) entrada em operação em totalidade da ETSE em fev/15; (c) aumento de R$ 6,2 milhões na **Energia Comprada para Revenda**, devido a: (i) compra de energia em decorrência da sazonalização das PCHs Queluz e Lavrinhas e; (ii) contabilização negativa na CCEE e; (d) redução de R$ 3,5 milhões na **Equivalência Patrimonial**, devido principalmente redução no resultado da TNE em função do protocolo junto à ANEEL do pedido de devolução amigável da concessão.

EBITDA (R$ MM)			
	1T16	1T15	Var. %
Receita Bruta Ajustada	410,0	387,5	5,8%
Deduções	(37,3)	(31,3)	19,4%
Receita Líquida Ajustada	372,7	356,2	4,6%
Custos Operacionais	(40,0)	(29,0)	37,9%
Compra de Energia	(6,2)	-	-
Despesas Operacionais	(23,0)	(22,4)	2,6%
Equivalência Patrimonial	7,7	11,2	(31,2%)
EBITDA	**311,2**	**316,0**	**(1,5%)**
Margem EBITDA	**83,5%**	**88,7%**	**(5,2 p.p)**

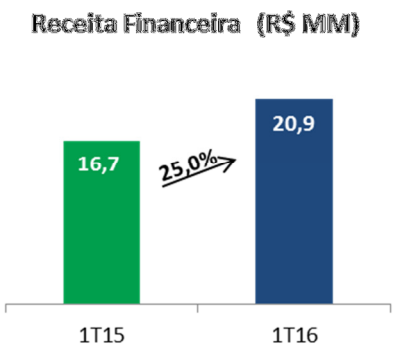
Segue abaixo a formação do EBITDA:

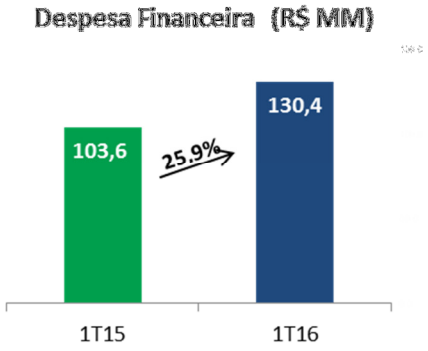


Resultado Financeiro

Totalizou R$ 109,5 milhões no 1T16, ante os R$ 86,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R$ 26,8 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (i) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros ("CDI"), que incide sobre 34,6% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 3,20% no 1T16, ante 2,76% no 1T15; (ii) aumento da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que incide sobre 25,1% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 1,88% no 1T16, ante 1,38% no 1T15; (iii) captação pela Holding de R$ 250,0 milhões em abril/2015, com juros equivalente a IPCA + 7,33% a.a. e; (iv) aumento nas despesas financeiras da UHE Ferreira Gomes devido à entrada em operação comercial em jan/15, dado que no 1T15 as despesas e juros eram capitalizados e no 1T16 passaram a transitar no resultado da Companhia, impacto de R$ 10,8 milhões.

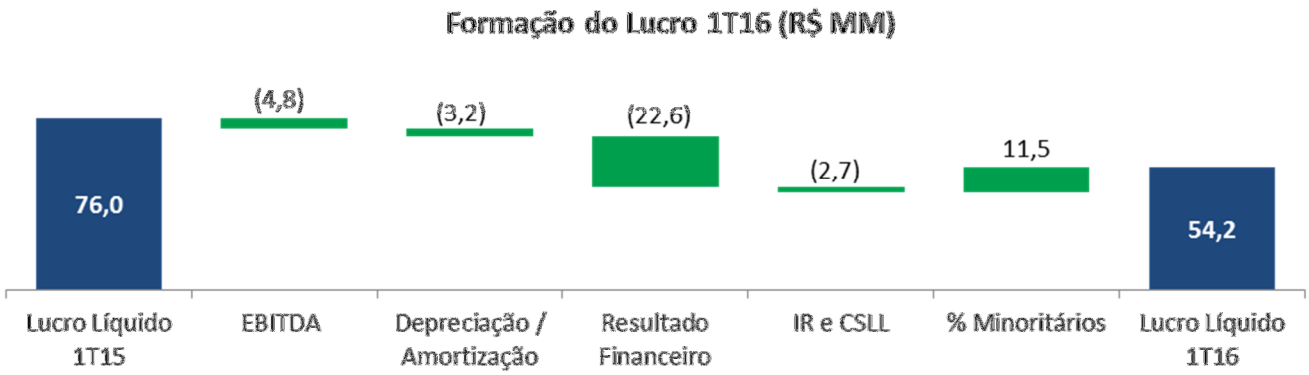




Lucro Líquido

No 1T16, o lucro líquido totalizou R$ 54,2 milhões, ante os R$ 76,0 milhões registrados no 1T15.

Essa variação é resultado da: (a) redução de R$ 4,8 milhões no **EBITDA**, conforme detalhado anteriormente; (b) aumento de R$ 3,2 milhões na **Depreciação / Amortização**, em razão do término da motorização da UHE Ferreira Gomes em abr/15 e da entrada em operação do parque eólico Pitombeira (apto em mar/16); (c) aumento de R$ 22,6 milhões no **Resultado Financeiro** conforme detalhado acima na seção "Resultado Financeiro" e; (d) redução de R$ 11,5 milhões na **% de minoritários**, principalmente em razão do aumento de participação no capital social das UHEs Foz do Rio Claro e São José e da redução no lucro destas mesmas geradoras que totalizou R$ 1,8 milhão no 1T16, ante os R$ 17,4 milhões registrados no 1T15, impacto de R$ 8,7 milhões.



Investimentos

No 1T16 foram realizados investimentos totais da ordem de R$ 139,1 milhões em nossas empresas, sendo R$ 8,9 milhões investidos no segmento de transmissão, R$ 127,2 milhões no segmento de geração e R$ 3,0 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R$ 214,5 milhões registrados no 1T15, quando R$ 19,8 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R$ 192,9 milhões foram investidos no segmento de geração e R$ 1,8 milhão no desenvolvimento de novos negócios.

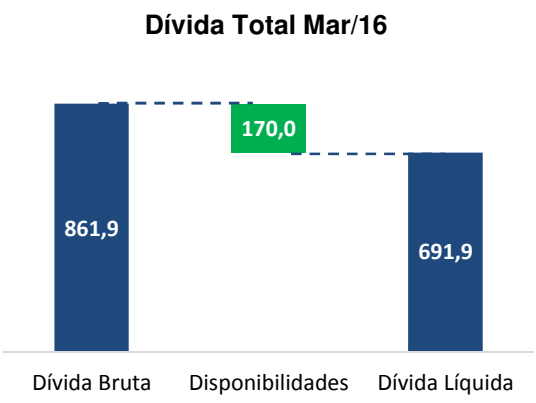
O volume de investimentos realizados no 1T16 reflete a implantação da UHE La Virgen, da PCH Morro Azul (Risaralda), dos Parques Eólicos Energia dos Ventos e do RBNI na transmissora ETVG.

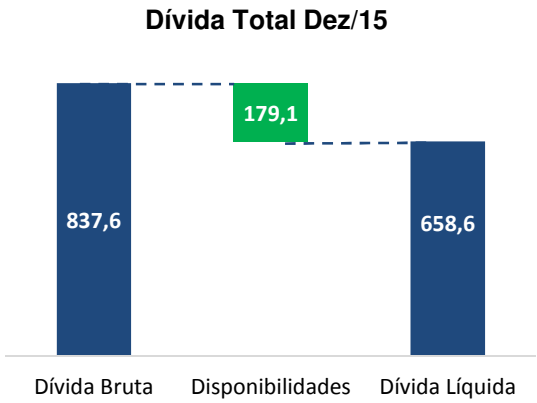
Investimentos (R$ MM)		
	1T16	1T15
Transmissão	**8,9**	**19,8**
ETSE	-	14,7
Transirapé	1,1	4,1
ELTE	1,2	0,9
ETVG	6,5	0,1
Outros	0,1	-
Geração	**127,2**	**192,9**
Ferreira Gomes	0,1	19,5
Energia dos Ventos	34,7	137,3
La Virgen	65,0	7,4
Morro Azul	10,0	12,5
Antônio Dias	0,7	1,0
Verde 08	1,8	0,6
Outros	14,9	14,6
Holding	**3,0**	**1,8**
Total	**139,1**	**214,5**

Endividamento

Controladora:

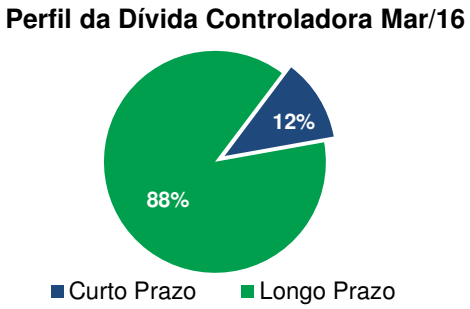
Em mar/2016 a dívida líquida da holding totalizou R$ 691,9 milhões, R$ 33,3 milhões superior aos R$ 658,6 milhões registrados em dez/2015. Esta variação é explicada principalmente pela: (a) variação monetária e previsões de encargos nas emissões de debentures da holding e; (b) aportes realizados nos projetos em implantação.

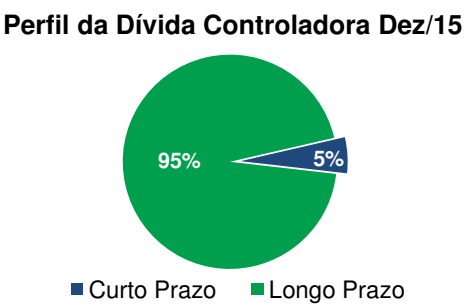




A dívida bruta da Holding totalizou R$ 861,9 milhões em mar/16, 2,9% superior aos R$ 837,6 milhões registrados em dez/2015. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (97,0%), sendo 18,3% indexadas por CDI e 81,7% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo aproximadamente 27,8% dos vencimentos após 2021. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 24 “Empréstimos e Financiamentos” e 25 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 1T16.

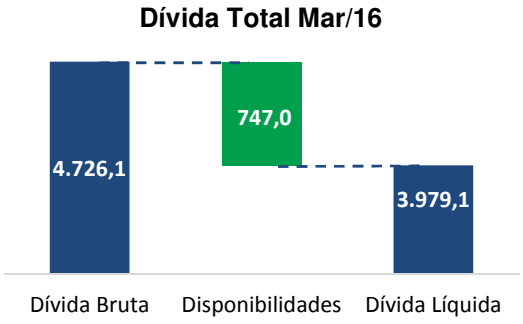
Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

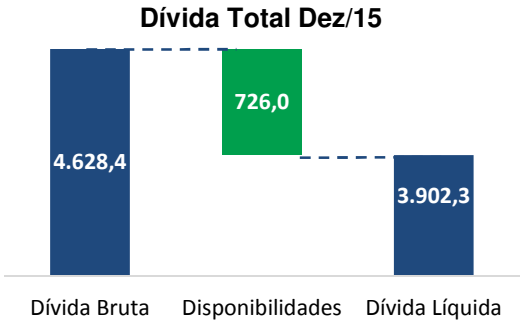




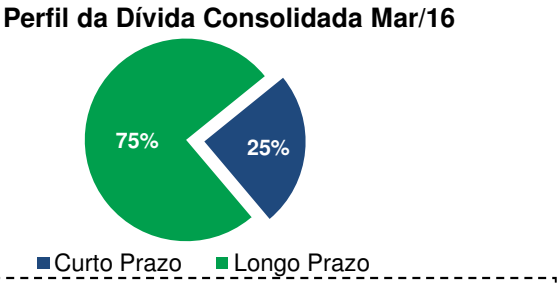
Consolidado:

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R$ 4.726,1 milhões em mar/16, 2,1% ou R$ 97,7 milhões superior aos R$ 4.628,4 milhões apurados em dez/15. A dívida líquida registrada em mar/16 foi de R$ 3.979,1 milhões, R$ 76,8 milhões superior aos R$ 3.902,3 milhões registrados em dez/15.
Esta variação é explicada pela: (a) liberação no 1T16 de uma tranche, no montante de COP 22.000.000.000 referente a captação feita pela Risaralda em novembro de 2014 no montante integral de COP 88.000.000.000, junto ao Banco Corpbanca, impacto de R$ 26,1 milhões; (b) liberação de R$ 151,5 milhões (1ª tranche) em mar/16, do montante total contratado com o BNDES de R$ 261,3 milhões e; (c) valorização do real frente ao dólar, que encerrou o 1T16 em R$3,56/US$1 ante R$ 3,90/US$1 no 4T15, impacto de R$ 43,6 milhões.

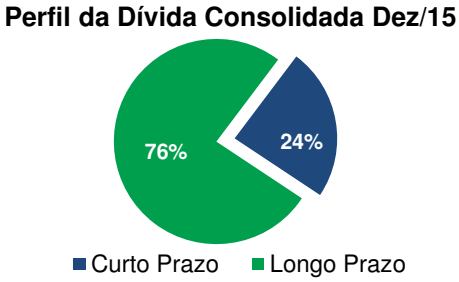




A dívida de curto prazo registrada em mar/16 totalizou R$ 1.165,7 milhões, ante os R$ 1.112,9 milhões registrados em dez/15.



Dos 25% da dívida de curto prazo, 52% ou R$ 604,4 milhões são referentes a empréstimos ponte.



Em mar/16 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R$ 747,0 milhões, R$ 21,0 milhões superior aos R$ 726,0 milhões registrados em dez/15.

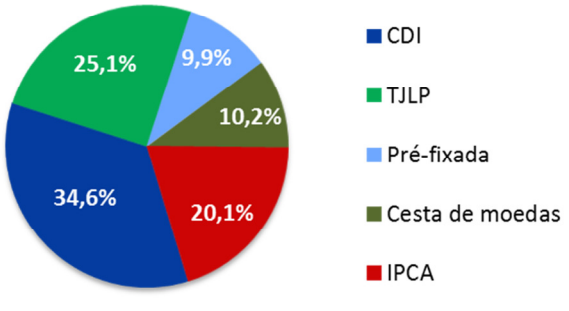
Da dívida consolidada, R$ 861,9 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R$ 2.972,9 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e outros R$ 891,3 milhões referem-se aos projetos em implantação, sendo R$ 117,6 milhões alocados na PCH Morro Azul (Risaralda), R$ 364,8 milhões alocados na Alupar Peru / La Virgen para implantação da UHE La Virgen, R$ 383,7 milhões alocadas no Complexo Aracati (Energia dos Ventos) e R$ 25,2 milhões alocados na implantação do reforço da ETVG.

Do total da dívida, R$ 1.664,2 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento.

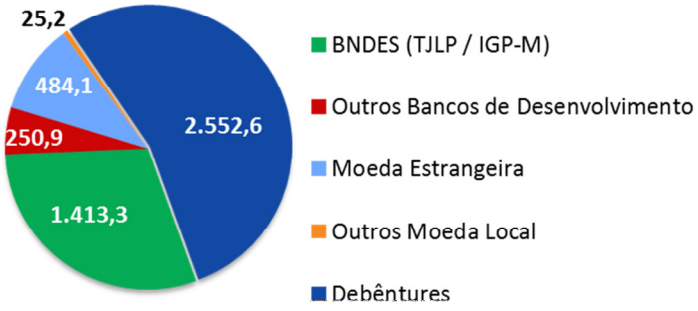
No 1T16, as emissões de debêntures corresponderam a R$ 2.552,6 milhões ou 54% do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R$ 836,5 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste, Transudeste e Energia dos Ventos representam um saldo de R$ 1.716,1 milhões.

A dívida em moeda estrangeira totalizou R$ 484,1 milhões ou 10,2% do total da dívida, sendo R$ 1,7 milhão financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento e R$ 482,4 milhões para a implantação dos projetos de geração no Peru e na Colômbia.

Composição Dívida Total por Indexador (%)

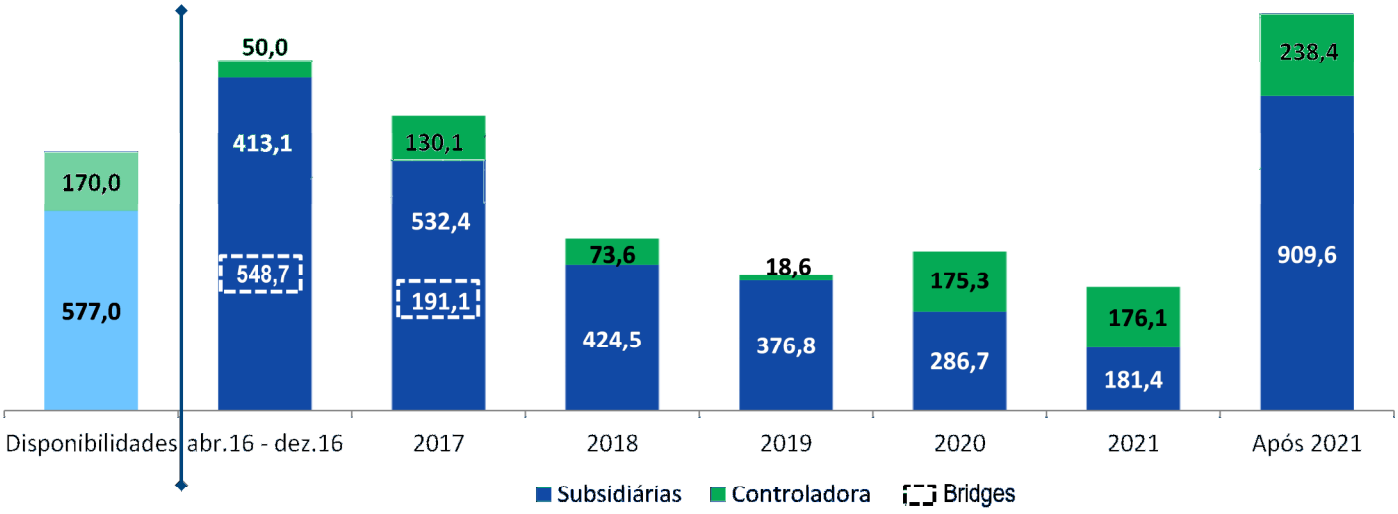


Composição da Divida Total (Em milhares de R$)



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R$ milhões)



Fitch Ratings

✓ Corporativo (escala nacional) **AA+**

Notas Explicativas

Índice das notas explicativas

Informações gerais ..... Nota 01
Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis ..... Nota 02
Sumário das práticas contábeis ..... Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa ..... Nota 04
Investimentos de curto prazo ..... Nota 05
Títulos e valores mobiliários ..... Nota 06
Contas a receber de clientes ..... Nota 07
Outros tributos compensáveis ..... Nota 08
Ativo financeiro da concessão ..... Nota 09
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto ..... Nota 10
Investimentos em controladas ..... Nota 11
Participação dos acionistas não controladores ..... Nota 12
Propriedades para investimento ..... Nota 13
Imobilizado ..... Nota 14
Intangível ..... Nota 15
Fornecedores ..... Nota 16
Imposto de renda e contribuição social a pagar ..... Nota 17
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos ..... Nota 18
Provisão para gastos ambientais ..... Nota 19
Provisão de constituição de ativos ..... Nota 20
Taxas regulamentares e setoriais ..... Nota 21
Adiantamento de clientes ..... Nota 22
Empréstimos e financiamentos ..... Nota 23
Debêntures ..... Nota 24
Provisões para contingências ..... Nota 25
Patrimônio líquido ..... Nota 26
Resultado por ação ..... Nota 27
Receita operacional líquida ..... Nota 28
Suprimento de energia e energia comprada para revenda ..... Nota 29
Custos e despesas operacionais ..... Nota 30
Receitas e despesas financeiras ..... Nota 31
Imposto de renda e contribuição social ..... Nota 32
Partes relacionadas ..... Nota 33
Instrumentos financeiros ..... Nota 34
Informações por segmento ..... Nota 35
Benefícios a empregados ..... Nota 36
Seguros ..... Nota 37
Eventos subsequentes ..... Nota 38

1.Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, CNPJ 08.364.948/0001-38, e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (“BOVESPA”) sob código de negociação ALUP 11. A Companhia é uma sociedade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Companhia participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em quatro empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru (controladora da La Virgen), Boa Vista Participações S.A. e Alupar Chile Inversiones SpA.

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e controladas em conjunto:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 753 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 138 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais, Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE) e no Estado de São Paulo (ELTE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2015-2016)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	500KV	86.907	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	199.517	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	44.786	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	381.290	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	84.201	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	159.637	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	36.163	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juíz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	22.414	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	26.287	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	36.935	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	23.591	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	13.097	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juína (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	40.615	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500/230 Kv	43.700	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dummond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 Kv	11.542	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	12.345	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Várzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	9.423	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	6.605	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	19/01/2015	Subestação	230/525 Kv	19.741	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 Kv	N/A	CPI-USA	Não	Sim
Total						**5.703 km**		**1.287.661**			

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como por exemplo, podemos citar o fato dos ativos da Transchile não serem reversíveis ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.

Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (5 parques eólicos), que totalizam 679 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Amapá e, futuramente, nos Estados do Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) e detém a participação de 15,09% das ações de La Virgen S.A.C (Peru), sendo esta, controlada da Alupar Inversiones Peru S.A.C.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão/ Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A	Rio Araguari - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	04/11/14	252,0	153,1
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,2	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,6	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,0	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,0	13,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,4	7,30
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A		Pré Operacional	-	-
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul)	N/A	N/A		Pré Operacional	20,2	13,2
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machadinho (RS) e Maximiliano de Almeida (RS)	Em andamento	Em andamento		Pré Operacional	-	-
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	28,5	16,9
Agua Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	010/2013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,4
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A		Pré Operacional	64,0	40,4
						656,3	**394,6**

(*) As concessões de Risaralda e La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis naqueles países divergem das regras aplicáveis no Brasil.

Em 31 de março de 2016, a Companhia mantinha estudos em andamento para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

2.Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais – "ITR" em 12 de maio de 2016.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, com exceção das controladas Alupar Peru, La Virgen e da controlada em conjunto Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US$), da controlada Risaralda, cuja moeda funcional é o peso colombiano e da controlada Alupar Chile Inversiones SpA, cuja moeda funcional é o peso chileno. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.

- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2016	31/12/2015
Controladas diretas:				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	100,00
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Alupar Chile Inversiones SpA	"Alupar Chile"	Holding	100,00	100,00
Foz do Rio Claro Energia S.A. (b)	"Foz"	Geração	63,80	52,01
Ijuí Energia S.A. (c)	"Ijuí"	Geração	86,66	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	"Lavrinhas"	Geração	64,19	64,19
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	"Queluz"	Geração	68,83	68,83
Ferreira Gomes Energia S.A	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	100,00
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	99,97	99,97
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Agua Limpa S.A.	"Agua Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	15,09	15,09
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	"ERTE"	Transmissão	21,96	21,96
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,79	62,06
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	100,00
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	99,99
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	100,00	100,00
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Windepar Holding S.A. (a)	"Windepar"	Holding	100,00	100,00
Energia dos Ventos I S.A.	"EDV I"	Geração	-	99,99
Energia dos Ventos II S.A.	"EDV II"	Geração	-	99,99
Energia dos Ventos III S.A.	"EDV III"	Geração	-	99,99
Energia dos Ventos IV S.A.	"EDV IV"	Geração	-	99,99
Energia dos Ventos X S.A	"EDV X"	Geração	-	99,99

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2016	31/12/2015
Controladas indiretas:				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,01
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	30,79
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii) (i)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	50,02	50,02
La Virgen S.A.C. (v)	"La Virgen"	Geração	49,91	49,91
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vi)	"ERTE"	Transmissão	9,04	9,04
Companhia Transleste de Transmissão (vi)	"Transleste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transirapé de Transmissão (vi)	"Transudeste"	Transmissão	5,00	5,00
Companhia Transudeste de Transmissão (vi)	"Transirapé"	Transmissão	5,00	5,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vii)	"STC"	Transmissão	9,23	9,23
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (vii)	"ERTE"	Transmissão	19,01	19,01
Energia dos Ventos I S.A. (viii)	"EDV I"	Geração	100,00	-
Energia dos Ventos II S.A. (viii)	"EDV II"	Geração	100,00	-
Energia dos Ventos III S.A. (viii)	"EDV III"	Geração	100,00	-
Energia dos Ventos IV S.A. (viii)	"EDV IV"	Geração	100,00	-
Energia dos Ventos X S.A.(viii)	"EDV X"	Geração	100,00	-

(i) Controladas diretamente pela EATE
(ii) Controladas diretamente pela Transminas
(iii) Controlada diretamente pela ETEP
(iv) Controlada diretamente pela ECTE
(v) Controlada diretamente pela Alupar Peru
(vi) Participação indireta via EATE
(vii) Participação indireta via ENTE
(viii) Participação diretamente pela Windepar

a) Constituição da Windepar Holding S.A.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia transferiu a totalidade de 118.221.362 (cento e dezoito milhões, duzentas e vinte uma mil, trezentas e sessenta e duas) ações ordinárias nominativas de emissão das controladas Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A., Energia dos Ventos III S.A., Energia dos Ventos IV S.A. e Energia dos Ventos X S.A. para a Windepar Holding S.A.

b) Aumento de Capital Foz do Rio Claro Energia S.A.

Em 23 de março de 2016, a controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. integralizou capital no montante de R$ 86.270. Em razão de tal integralização, a Companhia passou deter 68,30% (sessenta e oito vírgula trinta por cento) do capital social total da Foz do Rio Claro.

c) Aumento de Capital Iuí Energia S.A.

Em 23 de março de 2016, a controlada Ijuí Energia S.A. integralizou capital no montante de R$ 214.836. Em razão de tal integralização, a Companhia passou deter 86,66% (oitenta e seis vírgula sessenta e seis por cento) do capital social total da Ijuí Energia.

As seguintes controladas em conjunto estão registradas no consolidado por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			31/03/2016	31/12/2015
Controladas em conjunto				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	"Transchile"	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3.Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, também, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2015. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pelo órgão regulador, com aplicação obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2016. Dentre estes, as normas que foram adotadas pela primeira vez não causaram impacto nas informações trimestrais da Companhia.

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia.

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não no resultado do período.	A Administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.
IFRS 16 – Leases	1º de janeiro de 2019	Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.	A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

4.Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	522	1.443
Fundos de investimento (*)	98,90%	92,32%	48.770	66.342
Certificados de depósitos bancários	100,98%	101,00%	55.185	53.879
Operações compromissadas	85,16%	100,00%	18.139	12.967
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	5	-
Total			**122.621**	**134.631**

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	124.095	227.968
Fundos de investimento (*)	98,71%	92,32%	54.920	66.342
Certificados de depósitos bancários	93,52%	93,58%	333.282	215.870
Operações compromissadas	85,24%	99,81%	18.632	15.341
Outros fundos de investimento	95,84%	93,84%	62.897	64.652
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	19.397	1.684
Total			**613.223**	**591.857**

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	33.017	66.345
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	45.852	44.430
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	17.270	-
Valores a pagar	(7)	(5)
Disponibilidades	3	2
Total - FI Energia	**96.135**	**110.772**
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	48.770	66.342
Registrado em investimentos de curto prazo	47.365	44.430
Total - FI Energia	**96.135**	**110.772**

5.Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento (*)	98,90%	97,77%	47.365	44.430
			47.365	44.430

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide abaixo), e outros fundos de investimento em CDI, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, vide composição na nota explicativa 4.

6.Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Certificados de depósitos bancários	0,00%	99,00%	-	6.304
Outros fundos de investimento	94,51%	88,79%	72.720	67.121
Operações compromissadas	100,80%	100,80%	9.793	9.482
			82.513	82.907
Não circulante				
Certificados de depósitos bancários	0,00%	99,00%	-	3.054
Outros fundos de investimento	97,17%	95,44%	3.907	3.790
			3.907	6.844
			86.420	89.751

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

i) Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.

ii) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito à aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).

7.Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado						
	Saldos vincendos	Saldos vencidos (*)				31/03/2016	31/12/2015
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	123.380	1.088	220	2.082	6.810	133.580	133.413
	123.380	1.088	220	2.082	6.810	133.580	133.413
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	34.656	5.469	530	677	505	41.837	25.083
Contrato bilateral - ambiente livre	30.377	-	-	-	-	30.377	7.874
MRE e Spot (energia de curto prazo)	2.279	-	-	3.206	-	5.485	24.700
	67.312	5.469	530	3.883	505	77.699	57.657
	190.692	6.557	750	5.965	7.315	211.279	191.070
Circulante						202.124	182.712
Não circulante						9.155	8.358
Total						211.279	191.070

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2016, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado							
	31/12/2015	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	Juros	31/03/2016
Sistema de transmissão de energia								
Encargos de uso da transmissão faturados	133.413	-	-	289.223	(289.009)	(47)	-	133.580
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	-	-	-	28	(28)	-	-	-
Contratos de compartilhamento de instalações - CCI	-	-	-	314	(314)	-	-	-
	133.413	-	-	289.565	(289.351)	(47)	-	133.580
Sistema de geração de energia								
Contrato bilateral - ambiente regulado	33.388	-	-	70.414	(50.488)	(8.305)	4	45.013
Contrato bilateral - ambiente livre	7.874	32.565	(27.853)	38.894	(46.787)	15.058	-	19.751
MRE e Spot (energia de curto prazo)	16.395	229	(419)	-	3.483	(6.753)	-	12.935
	57.657	32.794	(28.272)	109.308	(93.792)	-	4	77.699
	191.070	32.794	(28.272)	398.873	(383.143)	(47)	4	211.279

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 8 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

8.Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia e suas controladas, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Circulante				
Imposto de renda e contribuição social compensáveis				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	7.306	7522
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	1.786	1458
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	25.596	26.736	30.079	30439
	25.596	26.736	39.171	39.419
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	41	-	1.424	1.807
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	178	-	6.668	8.463
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	544	502
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	919	1.031
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	278	274
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	127	127
Outros	-	-	395	419
	219	-	10.355	12.623
Não circulante				
Imposto de renda e contribuição social compensáveis				
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	-	-	6.026	6026
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-	-	8.629	8685
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	-	-	3.193	3190
	-	-	17.848	17.901
Outros tributos compensáveis				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	1.270	1.270
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	6.787	6.784
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	89
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	38	38
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	13	13
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	93	93
	-	-	8.291	8.287
Total	**25.815**	**26.736**	**75.665**	**78.230**

9.Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações contábeis de 31 de março de 2016.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e controladas em conjunto da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e controladas em conjunto. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

Alupar

As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e controladas em conjunto são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;

- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.

- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as controladas em conjunto TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16° ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15° ano até o final do prazo de concessão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL n° 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa n°. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.

Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

	Consolidado						
	Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	31/12/2015	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	31/03/2016
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	38,23%	913.088	6.321	76.951	-	(94.869)	901.491
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	24,35%	697.565	5.855	38.739	(331)	(40.068)	701.760
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	36,39%	584.761	3.420	47.181	-	(49.880)	585.482
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	15,69%	230.993	983	8.578	446	(10.054)	230.946
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	34,34%	186.932	1.123	14.311	-	(21.050)	181.316
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	39,10%	181.184	2.080	15.604	-	(21.719)	177.149
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	31,61%	143.090	1.153	10.170	-	(11.196)	143.217
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	14,72%	109.291	505	3.817	4	(3.331)	110.286
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	23,23%	101.132	(26)	5.427	-	(5.146)	101.387
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	13,04%	89.221	637	2.764	30	(3.620)	89.032
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	16,75%	64.198	250	2.499	6.476	(1.153)	72.270
Empresa Litorânea De Transmissão de Energia S.A.	15,01%	5.965	-	212	1.178	-	7.355
		3.307.420	22.301	226.253	7.803	(262.086)	3.301.691
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	9,87%	555.190	994	13.192	-	(10.623)	558.753
Companhia Transleste de Transmissão	22,95%	156.335	1.011	8.212	-	(9.012)	156.546
Companhia Transudeste de Transmissão	23,41%	103.174	498	5.594	-	(5.604)	103.662
Companhia Transirapé de Transmissão	19,25%	138.553	731	6.250	1.089	(6.374)	140.249
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	15,64%	97.862	160	3.618	-	(2.553)	99.087
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14,04%	211.637	313	7.076	-	(5.150)	213.876
		1.262.751	3.707	43.942	1.089	(39.316)	1.272.173
		4.570.171	26.008	270.195	8.892	(301.402)	4.573.864
Circulante		1.249.115					1.290.867
Não circulante		3.321.056					3.282.997
		4.570.171					**4.573.864**

Em 31 de março de 2016, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.918 de 23 de junho de 2015 é como segue:

Ciclo 2015-2016	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT (e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	374.122	7.168	-	-	-	-	381.290	(36.649)	344.640
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	199.517	-	-	-	-	-	199.517	(19.177)	180.340
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	159.637	-	-	-	-	-	159.637	(15.344)	144.293
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	86.907	-	-	-	-	-	86.907	(8.350)	78.557
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	84.201	-	-	-	-	-	84.201	(8.093)	76.108
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	35.258	9.527	-	-	-	-	44.786	(4.305)	40.481
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	35.647	2.252	2.343	-	372	-	40.615	(5.088)	35.526
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	24.511	-	6.666	1.889	299	3.569	36.935	(2.479)	34.456
Companhia Transleste de Transmissão	36.163	-	-	-	-	-	36.163	(3.476)	32.687
Companhia Transirapé de Transmissão	15.433	3.803	3.516	2.489	287	759	26.287	(2.159)	24.128
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	23.591	-	-	-	-	-	23.591	(2.268)	21.324
Companhia Transudeste de Transmissão	22.414	-	-	-	-	-	22.414	(2.154)	20.260
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	14.966	66	2.294	1.462	953	-	19.741	(353)	19.388
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	7.301	86	-	3.910	-	1.801	13.097	(798)	12.299
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.428	-	3.306	-	808	-	11.542	(796)	10.747
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	12.345	-	-	-	-	-	12.345	(1.155)	11.190
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.207	5.247	2.527	-	441	-	9.423	(94)	9.329
Total	**1.140.649**	**28.150**	**20.653**	**9.750**	**3.159**	**6.130**	**1.208.491**	**(112.739)**	**1.095.752**

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014 é como segue:

Ciclo 2014-2015	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT (e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	359.354	6.885	-	-	-	-	366.239	3.874	370.112
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	191.641	-	-	-	-	-	191.641	2.019	193.660
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	153.335	-	-	-	-	-	153.335	1.617	154.952
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	83.439	-	-	-	-	-	83.439	883	84.322
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	80.877	-	-	-	-	-	80.877	856	81.733
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	33.867	9.151	-	-	-	-	43.018	429	43.447
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	34.709	1.659	2.281	-	362	-	39.011	956	39.966
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	22.596	-	6.146	1.742	276	3.290	34.050	744	34.794
Companhia Transleste de Transmissão	34.736	-	-	-	-	-	34.736	366	35.102
Companhia Transirapé de Transmissão	14.824	6.044	3.377	-	275	730	25.249	190	25.439
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22.660	-	-	-	-	-	22.660	239	22.899
Companhia Transudeste de Transmissão	21.530	-	-	-	-	-	21.530	224	21.754
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	13.797	-	2.115	-	878	-	16.790	-	16.790
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	6.731	79	-	3.604	-	1.652	12.066	(817)	11.248
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.363	-	3.277	-	801	-	11.441	(54)	11.387
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	11.381	-	-	-	-	-	11.381	133	11.514
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.113	-	2.330	-	407	-	3.849	(11)	3.838
Total	**1.093.952**	**23.818**	**19.526**	**5.346**	**2.999**	**5.672**	**1.151.313**	**11.645**	**1.162.958**

(a) Rede Básica Licitada
(b) Rede Básica Novas Instalações
(c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
(d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
(e) Demais Instalações de Transmissão

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 10 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

10.Investimentos em coligadas e controladas em conjunto

As movimentações dos investimentos é como segue:

Consolidado					
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2015	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2016
Controladas em conjunto					
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	81.180	-	-	2.906	84.086
Transnorte Energia S.A.	154.430	-	-	547	154.977
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	104.509	(9.274)	-	222	95.457
Total - Participação em controladas em conjunto	**340.119**	**(9.274)**	**-**	**3.675**	**334.520**
Investimentos indiretos					
Companhia Transleste de Transmissão (*)	3.662	-	(200)	252	3.714
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	3.485	-	-	198	3.683
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	3.763	-	1	223	3.987
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	14.236	-	(1.478)	857	13.615
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	21.795	-	(689)	708	21.814
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	29.936	-	(3.105)	1.804	28.635
Total - Investimentos indiretos	**76.877**	**-**	**(5.471)**	**4.042**	**75.448**
Total	**416.996**	**(9.274)**	**(5.471)**	**7.717**	**409.968**

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE
(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas em conjunto e dos investimentos indiretos estão demonstradas a seguir:

Consolidado								
Empresa	31/03/2016				31/12/2015			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia, pela EATE e pela ENTE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas em conjunto								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601	298.705.100	152.339.601	-	152.339.601
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597	84.133.970	-	15.208.597	15.208.597
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573	84.133.970	5.126.185	26.858.388	31.984.573

Empresa	Consolidado					
	31/03/2016			31/12/2015		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Controladas em conjunto						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	182.796	46,00%	84.086	176.479	46,00%	81.180
Transnorte Energia S.A.	303.874	51,00%	154.977	302.802	51,00%	154.430
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	187.170	51,00%	95.457	204.920	51,00%	104.509
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	74.263	10,00%	3.714	73.254	10,00%	3.662
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	73.636	10,00%	3.683	69.676	10,00%	3.485
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	79.707	10,00%	3.987	75.240	10,00%	3.763
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	150.611	18,08%	13.615	157.450	18,08%	14.236
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	236.406	18,45%	21.814	236.206	18,45%	21.795
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (**)	150.611	38,02%	28.635	157.450	38,02%	29.936
			409.968			416.996

TNE: A Transnorte Energia é uma empresa formada pela parceria entre Alupar (51%)/Eletronorte (49%), para a implantação do sistema de transmissão que conectará o Estado de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), na subestação Lechuga, no estado do Amazonas, cobrindo aproximadamente 715,0 km de linha de 500 kV, em circuito duplo, com 02 novas subestações, a SE Equador – 500 kV, a ser instalada no Município de Rorainópolis (RR) e a SE Boa Vista - 500/230 kV – 800 MVA, situada no Município de Boa Vista (RR).

A companhia por deter 51% das ações da TNE e controlar em conjunto as operações e decisões da controlada, registra as operações da TNE no consolidado pelo método de equivalência patrimonial. Segue a baixo a posição contábil da controlada TNE em 31 de março de 2016.

Empresa	31/03/2016								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Transnorte Energia S.A	15.444	294.747	3.967	2.350	1.860	(203)	(30)	(555)	1.072

Este empreendimento possui um deslocamento documentado e justificável do seu cronograma de implantação, em função do processo de seu licenciamento ambiental, especialmente no que tange ao estudo do componente indígena.
Após inúmeras tratativas, inclusive com órgãos públicos, não foi possível obter, até o momento, o licenciamento ambiental da Linha de Transmissão, tendo em vista que a FUNAI não apresentou manifestação conclusiva quanto à viabilidade ambiental do projeto. Tal ausência, impossibilita o IBAMA de expedir as respectivas licenças ambientais, embora a análise de tal órgão aponte no sentido de viabilidade ambiental do projeto.

Decorridos três anos, sem que fosse apresentada uma solução à TNE, o consórcio protocolou no dia 02de setembro de 2015, na ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o requerimento para rescisão amigável do Contrato de Concessão 003/2012 – ANEEL. Caso não houvesse este impasse, a linha que foi leiloada em setembro de 2011 deveria estar em operação desde janeiro de 2015, tendo como principal objetivo a redução da geração térmica no Estado de Roraima, visto que este Estado é o único que encontra-se fora do SIN.

Destacamos que a SE Boa Vista encontra – se em operação comercial desde maio de 2015, gerando uma receita equivalente a 4% da Receita Anual Permitida - RAP total do Empreendimento.

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/03/2016								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	79.941	291.066	30.302	157.909	12.854	(2.148)	(2.547)	(1.842)	6.317
Transnorte Energia S.A.	15.444	294.747	3.967	2.350	1.860	(203)	(30)	(555)	1.072
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	33.738	275.755	20.635	101.688	6.837	(3.790)	(1.147)	(1.463)	437
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	47.210	126.139	20.119	78.967	8.550	(994)	(2.142)	(376)	5.038
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	36.641	81.286	21.160	23.131	5.674	(483)	(968)	(263)	3.960
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	39.684	113.166	24.649	48.494	7.602	(1.801)	(1.029)	(305)	4.467
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	82.799	97.536	22.911	6.813	10.473	(1.109)	710	(595)	9.479
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	58.472	199.077	12.073	9.070	9.246	(1.447)	258	(377)	7.680

Empresa	Consolidado								
	Dados das controladas em conjunto / dos investimentos indiretos								
	31/12/2015								
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas em conjunto									
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	78.188	288.545	30.773	159.481	49.988	(6.943)	(10.969)	(16.858)	15.218
Transnorte Energia S.A.	15.827	292.842	3.805	2.062	75.364	(81.525)	(850)	(12.603)	(19.614)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	31.864	305.910	21.446	111.408	23.808	(7.886)	(4.718)	(457)	10.747
Investimentos indiretos									
Companhia Transleste de Transmissão (*)	48.813	125.963	17.962	83.560	32.863	(3.784)	(9.206)	(1.633)	18.240
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	31.037	81.978	20.540	22.799	22.071	(2.116)	(4.670)	(1.020)	14.265
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	33.768	114.005	23.849	48.684	33.965	(12.674)	(5.139)	(1.299)	14.853
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*) (**)	72.084	99.197	7.631	6.200	39.871	(5.357)	1.234	(1.905)	33.843
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	51.135	198.488	4.808	8.609	37.467	(4.690)	588	(1.614)	31.751

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 12 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

11.Investimentos em controladas

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2015	Adições	Compra de participação de não controladores - (Ágio)/Deságio	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2016
Controladas							
Transminas Holding S.A.	55.279	-	-	-	-	3.880	59.159
Foz do Rio Claro Energia S.A.	133.635	400	1.160	-	-	1.285	136.480
Ijuí Energia S.A.	241.779	8.660	(1.291)	-	-	(660)	248.488
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	80.750	-	-	-	-	3.484	84.234
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	109.407	-	-	-	-	3.440	112.847
Ferreira Gomes Energia S.A	809.012	-	-	-	-	3.536	812.548
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	365.732	-	-	-	(50.286)	28.322	343.768
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	208.102	-	-	-	-	13.411	221.513
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	58.909	-	-	-	-	1.666	60.575
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	77.280	-	-	-	(3.325)	5.145	79.100
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	169.393	-	-	-	(17.195)	13.953	166.151
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	34.575	-	-	-	(3.583)	2.081	33.073
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	73.672	-	-	-	-	6.809	80.481
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	41.445	314	-	-	-	1.445	43.204
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15.839	-	-	-	-	1.742	17.581
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	180	-	-	-	-	212	392
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	15.976	-	-	-	(655)	644	15.965
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	47.241	-	-	-	(1.496)	1.536	47.281
AF Energia S.A.	202	-	-	-	-	463	665
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	18.656	-	-	(698)	-	(1.763)	16.195
Forquilha IV Energia S.A.	4	-	-	-	-	(8)	(4)
La Virgen S.A.C.	19.463	-	-	685	-	178	20.326
Energia dos Ventos I S.A.	25.665	(25.665)	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	12.201	(12.201)	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	24.551	(24.551)	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	50.192	(50.192)	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	19.534	(19.534)	-	-	-	-	-
Windpar Holding S.A.	-	132.143	-	-	-	(1.401)	130.742
Total	**2.708.674**	**9.374**	**(131)**	**(13)**	**(76.540)**	**89.400**	**2.730.764**

Movimentação da provisão para passivo a descoberto

Controladora							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2015	Adições	Compra de participação de não controladores - (Ágio)/Deságio	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 31/03/2016
Controladas							
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(34.564)	-	-	8.052	-	731	(25.781)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.360)	-	-	112	-	(236)	(1.484)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(393)	-	-	-	-	(1)	(394)
ACE Comercializadora Ltda.	(1.005)	-	-	-	-	3	(1.002)
Boa Vista Participações S.A.	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Verde 8 Energia S.A.	(11)	-	-	-	-	-	(11)
Agua Limpa S.A.	(2)	-	-	-	-	-	(2)
Total	**(37.346)**	**-**	**-**	**8.164**	**-**	**497**	**(28.685)**

As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas estão demonstradas a seguir:

Controladora								
Empresa	31/03/2016				31/12/2015			
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
		Ordinárias	Preferenciais	Total		Ordinárias	Preferenciais	Total
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678	4.222.679	4.222.678	-	4.222.678
Alupar Chile Inversiones SpA	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000	5.000.000	5.000.000	-	5.000.000
Transminas Holding S.A.	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	108.708.978	67.717.178	1.639.672	69.356.850	82.000.000	41.008.200	1.639.672	42.647.872
Ijuí Energia S.A.	315.106.452	273.064.862	-	273.064.862	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	67.383.430	43.252.838	-	43.252.838	67.383.430	43.252.838	-	43.252.838
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	96.782.146	66.615.399	-	66.615.399	96.782.146	66.615.399	-	66.615.399
Ferreira Gomes Energia S.A	759.241.529	759.241.528	-	759.241.528	759.241.529	576.081.528	-	576.081.528
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373	84.133.970	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862	42.095.000	21.056.862	-	21.056.862
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	27.000.000	-	27.000.000	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	29.093	29.083	-	29.083	29.093	29.083	-	29.083
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Agua Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	70.371.431	10.622.161	-	10.622.161	70.371.431	10.622.161	-	10.622.161
Energia dos Ventos I S.A.	22.830.790	-	-	-	14.930.000	22.828.507	-	22.828.507
Energia dos Ventos II S.A.	10.500.140	-	-	-	9.100.000	10.499.090	-	10.499.090
Energia dos Ventos III S.A.	22.006.333	-	-	-	13.460.000	22.004.132	-	22.004.132
Energia dos Ventos IV S.A.	46.457.207	-	-	-	19.600.000	46.452.562	-	46.452.562
Energia dos Ventos X S.A.	17.270.530	-	-	-	11.970.000	17.268.803	-	17.268.803

Controladora									
Empresa	31/03/2016				31/12/2015				
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar	
			no capital social	no patrimônio líquido				no capital social	no patrimônio líquido
Controladas									
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(25.777)	-	100,00%	(25.781)	(34.561)	-	-	100,00%	(34.564)
Alupar Chile Inversiones SpA	(1.484)	-	100,00%	(1.484)	(1.360)	-	-	100,00%	(1.360)
Transminas Holding S.A.	84.492	-	70,02%	59.159	78.951	-	-	70,02%	55.279
Foz do Rio Claro Energia S.A.	180.123	21.561	63,80%	136.480	177.709	-	85.870	52,01%	133.635
Ijuí Energia S.A.	285.838	-	86,66%	248.488	277.368	-	206.176	50,01%	241.779
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	131.227	-	64,19%	84.234	125.799	-	-	64,19%	80.750
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	163.950	-	68,83%	112.847	158.953	-	-	68,83%	109.407
Ferreira Gomes Energia S.A	812.548	-	100,00%	812.548	809.011	-	-	100,00%	809.012
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(773)	-	51,00%	(394)	(772)	-	-	51,00%	(393)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	687.293	-	50,02%	343.768	731.205	-	-	50,02%	365.732
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	434.340	-	51,00%	221.513	408.042	-	-	51,00%	208.102
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	60.575	-	100,00%	60.575	58.907	-	-	100,00%	58.909
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	158.151	-	50,02%	79.100	154.514	-	-	50,02%	77.280
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	332.228	-	50,01%	166.151	338.712	-	-	50,01%	169.393
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	150.611	-	21,96%	33.073	157.450	-	-	21,96%	34.575
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	160.890	-	50,02%	80.481	147.277	-	-	50,02%	73.672
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	68.807	-	62,79%	43.204	66.469	-	-	62,06%	41.445
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	17.581	-	100,00%	17.581	15.840	-	-	100,00%	15.839
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	392	-	99,99%	392	180	-	-	99,99%	180
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	106.440	-	15,00%	15.965	106.512	-	-	15,00%	15.976
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	236.406	-	20,00%	47.281	236.206	-	-	20,00%	47.241
ACE Comercializadora Ltda.	(1.002)	-	100,00%	(1.002)	(1.004)	-	-	100,00%	(1.005)
AF Energia S.A.	665	-	99,99%	665	202	-	-	99,99%	202
Boa Vista Participações S.A.	(14)	-	80,00%	(11)	(13)	-	-	80,00%	(11)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	16.200	-	99,97%	16.195	18.662	-	-	99,97%	18.656
Forquilha IV Energia S.A.	(4)	-	99,99%	(4)	4	-	-	99,99%	4
Verde 8 Energia S.A.	(11)	-	99,90%	(11)	(11)	-	-	99,90%	(11)
Agua Limpa S.A.	(2)	-	90,00%	(2)	(2)	-	-	90,00%	(2)
La Virgen S.A.C.	93.822	6.165	15,09%	20.326	88.112	6.165	-	15,09%	19.463
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	99,99%	-	22.656	3.006	-	1	25.665
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	99,99%	-	10.355	1.847	-	1	12.201
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	99,99%	-	21.839	2.714	-	1	24.551
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	99,99%	-	46.265	3.934	-	1	50.192
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	99,99%	-	17.116	2.420	-	1	19.534
Windepar Holding S.A.	130.742	-	100,00%	130.742	-	-	-	-	-
Total				**2.702.079**					**2.671.328**

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/03/2016							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	49.243	75.020	-	(154)	586	297	-	729
Alupar Chile Inversiones SpA	35	1.519	-	(168)	-	(3)	-	(171)
Transminas Holding S.A.	97.745	13.253	-	(3)	5.509	43	(7)	5.542
Foz do Rio Claro Energia S.A.	371.791	191.668	14.433	(7.378)	-	(3.846)	(1.195)	2.014
Ijuí Energia S.A.	460.521	174.683	12.024	(8.564)	-	(3.650)	-	(190)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	240.986	109.759	12.578	(4.845)	-	(1.744)	(561)	5.428
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	286.840	122.890	12.578	(5.051)	-	(2.009)	(520)	4.998
Ferreira Gomes Energia S.A	1.645.998	833.450	47.735	(22.915)	-	(19.392)	(1.891)	3.537
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	872	-	(1)	-	-	-	(1)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.503.227	815.934	76.037	(6.718)	15.029	(19.893)	(7.881)	56.574
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	781.135	346.795	41.118	(5.224)	-	(6.070)	(3.528)	26.296
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	96.530	35.955	3.007	(651)	-	(422)	(268)	1.666
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	280.894	122.743	16.037	(1.995)	2.495	(2.520)	(3.732)	10.285
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	758.589	426.361	46.837	(3.236)	5.020	(8.935)	(11.787)	27.899
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	180.335	29.724	10.473	(1.109)	-	710	(595)	9.479
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	347.126	186.236	13.839	(1.039)	5.391	(4.647)	68	13.612
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	119.714	50.907	3.954	(491)	-	(670)	(768)	2.025
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	85.080	67.499	9.072	(6.720)	-	(193)	(420)	1.739
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	7.548	7.156	1.390	(1.178)	-	-	-	212
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	117.736	11.296	5.011	(706)	-	169	(180)	4.294
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	257.549	21.143	9.246	(1.447)	-	258	(377)	7.680
ACE Comercializadora Ltda.	100	1.102	9	(9)	-	2	-	2
AF Energia S.A.	2.326	1.661	3.297	(2.597)	-	16	(251)	465
Boa Vista Participações S.A.	1	15	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	136.191	119.991	-	(1.884)	-	(184)	-	(2.068)
Forquilha IV Energia S.A.	332	336	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	9.812	9.823	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	5.990	5.992	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	416.623	322.801	-	(3.034)	-	4.208	-	1.174
Windepar S.A.	141.336	10.594	-	(1.414)	-	-	-	(1.414)

Empresa	Controladora							
	Dados das controladas							
	31/12/2015							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	46.743	81.304	-	7.652	(10.054)	(11.059)	-	(13.461)
Alupar Chile Inversiones SpA	135	1.495	-	(1.313)	-	31	-	(1.282)
Transminas Holding S.A.	95.908	16.957	-	(118)	19.417	73	-	19.372
Foz do Rio Claro Energia S.A.	377.239	199.530	62.831	(29.484)	-	(15.661)	(1.971)	15.715
Ijuí Energia S.A.	449.933	172.565	50.844	(26.925)	-	(14.365)	(2.248)	7.306
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	238.487	112.688	43.612	(22.609)	-	(7.117)	(1.831)	12.055
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	284.073	125.120	43.502	(22.471)	-	(7.994)	(1.700)	11.337
Ferreira Gomes Energia S.A	1.648.882	839.871	139.186	(103.489)	-	(62.179)	8.879	(17.603)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	871	-	(7)	-	(1)	-	(8)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.534.168	802.963	307.272	(30.282)	64.839	(85.095)	(11.481)	245.253
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	775.852	367.810	158.361	(19.612)	-	(24.132)	35.464	150.081
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	95.569	36.662	13.236	(3.057)	-	(1.646)	(6.230)	2.303
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	291.428	136.914	65.738	(9.218)	11.233	(11.334)	(18.954)	37.465
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	751.533	412.821	182.512	(14.907)	18.724	(38.665)	(17.866)	129.798
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	171.281	13.831	39.871	(5.357)	-	1.234	(1.905)	33.843
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	343.966	196.689	60.574	(6.320)	17.503	(17.453)	(36.434)	17.870
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	117.793	51.324	16.108	(3.334)	-	(2.796)	(4.931)	5.047
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	84.107	68.267	36.922	(32.705)	-	(1.134)	(1.479)	1.604
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	5.984	5.804	5.515	(5.227)	-	-	(122)	166
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	113.720	7.208	23.064	(2.785)	-	579	(1.028)	19.830
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	249.623	13.417	37.467	(4.690)	-	588	(1.614)	31.751
ACE Comercializadora Ltda.	98	1.102	7.651	(8.246)	-	13	-	(582)
AF Energia S.A.	1.504	1.302	10.153	(10.300)	-	73	-	(74)
Boa Vista Participações S.A.	1	14	-	(9)	-	-	-	(9)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	129.096	110.434	-	(8.293)	-	114	(38)	(8.217)
Forquilha IV Energia S.A.	297	293	-	(6)	-	-	-	(6)
Verde 8 Energia S.A.	7.852	7.863	-	(12)	-	-	-	(12)
Agua Limpa S.A.	5.277	5.279	-	(12)	-	-	-	(12)
La Virgen S.A.C.	475.591	387.479	-	(13.644)	-	(6.500)	-	(20.144)
Energia dos Ventos I S.A.	111.161	88.505	-	(36)	-	(10)	-	(46)
Energia dos Ventos II S.A.	63.616	53.261	-	(34)	-	(2)	-	(36)
Energia dos Ventos III S.A.	116.817	94.978	-	(42)	-	(1)	-	(43)
Energia dos Ventos IV S.A.	178.934	132.669	-	(37)	-	(12)	-	(49)
Energia dos Ventos X S.A.	93.151	76.035	-	(31)	-	-	-	(31)

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

12.Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores						
	No patrimônio líquido das controladas em 31/12/2015	Compra de participação de não controladores	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Variação na participação	No patrimônio líquido das controladas em 31/03/2016
Controladas diretas							
Transminas Holding S.A.	23.672	-	-	-	1.661	-	25.333
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5.326	-	-	(218)	215	-	5.323
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	43.581	-	-	(1.380)	1.416	-	43.617
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	365.473	-	-	(50.250)	28.341	-	343.564
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	77.234	-	-	(3.323)	5.141	-	79.052
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	73.606	-	-	-	6.803	-	80.409
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	169.319	-	-	(17.187)	13.946	-	166.078
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	122.875	-	-	(12.735)	7.397	-	117.537
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	25.024	-	-	-	753	(174)	25.603
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	199.940	-	-	-	12.886	-	212.826
Foz do Rio Claro Energia S.A.	44.074	-	-	-	729	20.401	65.204
Ijuí Energia S.A.	35.589	-	-	-	(22)	1.700	37.267
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	45.049	-	-	-	1.944	-	46.993
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	49.546	-	-	-	1.557	-	51.103
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(379)	-	-	-	(1)	-	(380)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	6	-	-	-	(1)	-	5
La Virgen S.A.C. *	30.849	-	1.578	-	411	-	32.838
Agua Limpa S.A.	1	-	-	-	(1)	-	-
	1.310.785	-	1.578	(85.093)	83.175	21.927	1.332.372
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	194.309	-	-	-	3.659	-	197.968
Companhia Transleste de Transmissão	43.220	-	-	(2.377)	2.972	-	43.815
Companhia Transudeste de Transmissão	41.109	-	-	-	2.336	-	43.445
Companhia Transirapé de Transmissão	44.392	-	-	-	2.635	-	47.027
	323.030	-	-	(2.377)	11.602	-	332.255
Investimentos indiretos (*)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(14.226)	-	-	1.474	(856)	-	(13.608)
Companhia Transleste de Transmissão	(3.664)	-	-	200	(251)	-	(3.715)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(3.486)	-	-	-	(198)	-	(3.684)
Companhia Transirapé de Transmissão	(3.764)	-	-	-	(223)	-	(3.987)
	(25.140)	-	-	1.674	(1.528)	-	(24.994)
Investimentos indiretos (**)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	(29.921)	-	-	3.101	(1.801)	-	(28.621)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	(21.785)	-	-	689	(708)	-	(21.804)
	(51.706)	-	-	3.790	(2.509)	-	(50.425)
	1.556.969	-	1.578	(82.006)	90.740	21.927	1.589.208

b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2016			31/12/2015				
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Capital a integralizar	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas								
Transminas Holding S.A.	29,98%	84.492	25.333	29,98%	78.951	-	-	23.672
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	106.440	5.323	5,00%	106.512	-	-	5.326
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	236.406	43.617	18,45%	236.206	-	-	43.581
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	687.293	343.564	49,98%	731.205	-	-	365.473
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	158.151	79.052	49,98%	154.514	-	-	77.234
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	160.890	80.409	49,98%	147.277	-	-	73.605
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	332.228	166.078	49,99%	338.712	-	-	169.319
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	150.611	117.537	78,04%	157.450	-	-	122.875
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	68.807	25.603	37,94%	66.469	-	514	25.024
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	434.340	212.826	49,00%	408.042	-	-	199.940
Foz do Rio Claro Energia S.A.	36,20%	180.123	65.204	47,99%	177.709	85.870	-	44.074
Ijuí Energia S.A.	13,34%	285.838	37.267	49,99%	277.368	206.176	-	35.589
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	131.227	46.993	35,81%	125.799	-	-	45.049
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	163.950	51.103	31,17%	158.953	-	-	49.546
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(773)	(380)	49,00%	(772)	-	-	(379)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	0,03%	16.200	5	0,03%	18.662	-	-	6
La Virgen S.A.C.	35,00%	93.822	32.838	35,00%	88.112	-	-	30.849
Agua Limpa S.A.	10,00%	(2)	-	10,00%	(2)	-	-	1
		3.290.043	1.332.372		3.271.167	292.046	514	1.310.784
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	404.016	197.968	49,00%	396.548	-	-	194.309
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	74.263	43.815	59,00%	73.254	-	-	43.220
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	73.636	43.445	59,00%	69.676	-	-	41.109
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	79.707	47.027	59,00%	75.240	-	-	44.392
		631.622	332.255		614.718	-	-	323.030
Investimentos indiretos (*)								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	150.611	(13.608)	9,04%	157.450	-	-	(14.225)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	74.263	(3.715)	5,00%	73.254	-	-	(3.664)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	73.636	(3.684)	5,00%	69.676	-	-	(3.486)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	79.707	(3.987)	5,00%	75.240	-	-	(3.764)
		378.217	(24.994)		375.620	-	-	(25.139)
Investimentos indiretos (**)								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	150.611	(28.621)	19,00%	157.450	-	-	(29.921)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	236.406	(21.804)	9,22%	236.206	-	-	(21.785)
		387.017	(50.425)		393.656	-	-	(51.706)
		4.686.899	1.589.208		4.655.161	292.046	514	1.556.969

c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue:

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	31/03/2016			31/03/2015			
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Ajustes na participação dos não controladores	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas							
Transminas Holding S.A.	29,98%	5.542	1.661	29,98%	5.099	-	1.529
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	4.294	215	5,00%	4.892	-	245
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	7.680	1.416	18,45%	7.623	-	1.406
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	56.574	28.341	49,98%	63.860	-	31.919
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	10.285	5.141	49,98%	10.817	-	5.407
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	13.612	6.803	49,98%	11.337	(65)	5.601
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	27.899	13.946	49,99%	32.653	-	16.323
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	78,04%	9.479	7.397	78,04%	8.184	-	6.387
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,21%	2.025	753	37,94%	2.079	-	789
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	26.296	12.886	49,00%	21.704	-	10.635
Foz do Rio Claro Energia S.A.	36,20%	2.014	729	49,99%	10.869	-	5.433
Ijuí Energia S.A.	13,34%	(190)	(22)	49,99%	6.500	-	3.249
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	35,81%	5.428	1.944	39,00%	6.907	-	2.694
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31,17%	4.998	1.557	34,30%	6.626	-	2.273
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(1)	(1)	49,00%	(3)	-	(1)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	0,03%	(2.068)	(1)	0,03%	(878)	-	-
La Virgen S.A.C. *	35,00%	1.174	411	35,00%	(2.094)	-	(733)
Agua Limpa S.A.	10,00%	-	(1)	0,10%	-	-	-
		175.041	83.175		196.175	(65)	93.156
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	7.468	3.659	49,00%	10.942	-	5.362
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	5.038	2.972	59,00%	4.175	-	2.463
Companhia Transudeste de Transmissão	59,00%	3.960	2.336	59,00%	3.561	-	2.101
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	4.467	2.635	59,00%	4.791	-	2.827
		20.933	11.602		23.469	-	12.753
Investimentos indiretos (*)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	9,04%	9.479	(856)	9,04%	8.184	-	(739)
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	5.038	(251)	5,00%	4.175	-	(209)
Companhia Transudeste de Transmissão	5,00%	3.960	(198)	5,00%	3.561	-	(178)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	4.467	(223)	5,00%	4.791	-	(239)
		22.944	(1.528)		20.711	-	(1.365)
Investimentos indiretos (**)							
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	19,00%	9.479	(1.801)	19,00%	8.184	-	(1.555)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	7.680	(708)	9,22%	7.623	-	(703)
		17.159	(2.509)		15.807	-	(2.258)
		236.077	90.740		256.162	(65)	102.286

(*) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

(**) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada ENTE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas demonstrações contábeis.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

13.Propriedades para investimento

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo inicial	9.271	9.274
Reclassificação de intangível	-	(3)
Saldo final	**9.271**	**9.271**

As propriedades para investimento da Companhia incluem uma série de terrenos destinados a uso futuro. A Companhia não tem restrições sobre a capacidade de realização de suas propriedades para investimento, uma vez que todos os registros são revisados anualmente e os registros são mantidos a valor de custo.

14.Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474 da ANEEL:

Geração hidráulica	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86
Gerador	3,30	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Sistema de comunicação local	6,70	6,67
Turbina hidráulica	2,50	2,50
Taxa média depreciação geração	3,52	3,32

Transmissão	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Condutor	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25
Estrutura do sistema	2,50	2,70
Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação transmissão	4,83	3,91

A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

		Consolidado							
	Taxa média anual de depreciação	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	31/03/2016
Em serviço									
Custo histórico									
Terrenos		58.899	52	-	2.550	-	(145)	-	61.356
Reservatórios, Barragens e Adutoras		1.401.894	49	-	-	-	-	-	1.401.943
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias		331.119	3.316	-	502	-	(707)	-	334.230
Máquinas e Equipamentos		1.141.692	614	-	117.264	-	(24)	-	1.259.546
Veículos		3.063	29	(853)	-	-	-	(550)	1.689
Móveis e Utensílios		5.793	160	(80)	(1)	-	(130)	1	5.743
Total		**2.942.460**	**4.220**	**(933)**	**120.315**	**-**	**(1.006)**	**(549)**	**3.064.507**
Depreciação									
Reservatórios, Barragens e Adutoras	-0,83%	(79.175)	(7.544)	-	-	-	-	-	(86.719)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	0,51%	(22.591)	(1.875)	-	-	-	16	-	(24.450)
Máquinas e Equipamentos	-0,31%	(92.635)	(8.721)	-	-	-	6	(4)	(101.354)
Veículos	3,62%	(1.543)	(73)	630	-	-	-	67	(919)
Móveis e Utensílios	-0,05%	(1.598)	(118)	30	-	-	16	6	(1.664)
Total depreciação		**(197.542)**	**(18.331)**	**660**	**-**	**-**	**38**	**69**	**(215.106)**
Total em serviço		**2.744.918**	**(14.111)**	**(273)**	**120.315**	**-**	**(968)**	**(480)**	**2.849.401**
Em curso		916.910	82.708	(489)	(120.315)	9.235	(2.264)	(75.866)	809.919
Total Imobilizado		**3.661.828**	**68.597**	**(762)**	**-**	**9.235**	**(3.232)**	**(76.346)**	**3.659.320**

a) Imobilizado em curso

As principais obras em curso do Grupo Alupar são as seguintes:

- Parque Eólico – Complexo Aracati: o Complexo Aracati é composto de 5 parques eólicos com uma capacidade instalada de 89,2 MW e a entrada em operação comercial plena está previsto para o primeiro semestre de 2016. Em 31 de março de 2016 o saldo pertencente a essas obras em curso perfaz R$ 377.768, para os parques que estão com as datas de entrada em operação em atraso a Administração já efetuou os protocolos junto a ANEEL dos pedidos de postergação do inicio de operação, para os quais a Administração aguarda formalização do órgão regulador.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 31 de março de 2016 foram de R$ 3.869 (R$ 49.155 em 31 de dezembro de 2015), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 31 de março de 2016 o valor de R$ 254(R$ 11.242 em 31 de dezembro de 2015). Dessa forma, em 31 de março de 2016 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R$ 9.235 (R$ 40.427 em 31 de dezembro de 2015). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 24 e 25.

c) Análise de recuperação do imobilizado (impairment)

Em 31 de março de 2016 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.

d) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 16 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

15.Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível são as seguintes:

Controladora:

	Controladora			
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	31/03/2016
Custo				
Outros intangíveis de concessão		616	70	686
Intangível gerado na aquisição de ações		8.157	-	8.157
		8.773	**70**	**8.843**
Amortização				
Outros intangíveis de concessão	1,17%	(511)	(8)	(519)
Intangível gerado na aquisição de ações	1,48%	(1.301)	(121)	(1.422)
		(1.812)	**(129)**	**(1.941)**
Projetos em desenvolvimento		77.660	2.633	80.293
Total intangível		**84.621**	**2.574**	**87.195**

Consolidado:

	Consolidado							
	Taxa média anual de amortização	31/12/2015	Adições	Baixas	Ganho e perda na tradução de balanços	Outros	Intangível adquirido em transação de capital	31/03/2016
Custo								
Outros intangíveis de concessão		10.715	79	-	(146)	146	-	10.794
Uso do bem público		16.348	-	-	-	-	-	16.348
Intangível gerado na aquisição de ações		57.922	-	-	-	(10)	21.561	79.473
		84.985	**79**	**-**	**(146)**	**136**	**21.561**	**106.615**
Amortização								
Outros intangíveis de concessão	17,61%	(4.054)	(508)	-	-	58	-	(4.504)
Uso do bem público	3,19%	(2.273)	(131)	-	-	-	-	(2.404)
Intangível gerado na aquisição de ações	3,30%	(7.591)	(430)	-	-	-	-	(8.021)
		(13.918)	**(1.069)**	**-**	**-**	**58**	**-**	**(14.929)**
Projeto em desenvolvimento		78.327	2.653	(2.504)	3.353	(849)	-	80.980
Total intangível		**149.394**	**1.663**	**(2.504)**	**3.207**	**(655)**	**21.561**	**172.666**

Ágio decorrente da concessão

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

	Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/ Autorização		Controladora		Consolidado	
		Início	Fim	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Energia dos Ventos I S.A. (**)	N/A	17/07/12	17/07/47	-	-	3.006	3.006
Energia dos Ventos II S.A. (**)	N/A	16/07/12	16/07/47	-	-	1.847	1.847
Energia dos Ventos III S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.714	2.714
Energia dos Ventos IV S.A. (**)	N/A	24/07/12	24/07/47	-	-	3.924	3.934
Energia dos Ventos X S.A. (**)	N/A	19/07/12	19/07/47	-	-	2.420	2.420
Foz do Rio Claro Energia S.A.	N/A	N/A	N/A	-	-	21.561	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	8.942	8.942
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	9.766	9.766
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				8.157	8.157	79.473	57.922
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(507)	(427)	(507)	(427)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(915)	(874)	(915)	(874)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(2.324)	(2.247)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(3.002)	(2.902)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(453)	(407)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(324)	(290)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(496)	(444)
				(1.422)	(1.301)	(8.021)	(7.591)
Total líquido				**6.735**	**6.856**	**71.452**	**50.331**

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

(**) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X (vide nota 2.4 de 31/12/2015).

a) Projeto em desenvolvimento

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE´s.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.

b) Análise de recuperação do intangível (impairment)

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido identificadas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.

c) Garantias ou penhoras

A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

16.Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Encargos de uso do serviço de transmissão	2.315	3.737
Suprimento de energia elétrica	22.187	26.710
Materiais e serviços	222.716	309.100
Outros	1.585	2.264
	248.803	341.811
Circulante	248.553	341.561
Não circulante	250	250
	248.803	341.811

17.Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social a pagar		
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	20.641	31.342
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	9.376	24.555
Total	30.017	55.897

18.Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Composição dos tributos por exercício		
Exercício acumulado até 2008	877.100	877.100
Exercício findo em 2009	158.602	158.602
Exercício findo em 2010	138.751	138.751
Exercício findo em 2011	170.832	170.832
Exercício findo em 2012	598.955	598.955
Exercício findo em 2013	595.223	595.223
Exercício findo em 2014	305.133	305.133
Exercício findo em 2015	134.638	
	2.979.234	**2.844.596**

	IRPJ diferido	CSLL diferido	IRPJ diferido	CSLL diferido
Base de cálculo	3.001.530	2.984.619	2.957.535	2.905.695
Base de cálculo incentivada	24.039	-	18.303	-
Base de Prejuizo Fiscal	(32.767)	-	(36.419)	-
Tributo alíquota Lucro Real	142.808	160.264	254.230	156.616
Tributo alíquota Incentivada	135.383	-	18.485	-
Tributo alíquota Presumido	24.160	13.030	24.035	12.965
	302.351	**173.294**	**296.750**	**169.581**
Total IRPJ e CSLL diferidos		**475.645**		**466.331**
Passivo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		7.150		7.317
Total IRPJ e CSLL diferido		**482.795**		**473.648**
Ativo Diferido - Art. 69 Lei 12.973		(81.019)		(79.420)
IR/CS Diferido Liquido 2015		**401.776**		**394.228**
IR/CS Diferido Liquido período anterior		**394.228**		**398.013**
IRPJ/CSLL diferido Resultado - 2015		**(6.616)**		**17.708**

Detalhamento da origem do IR/CS diferidos:

	Consolidado			
	Balanço Patrimonial		Resultado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
Prejuízo fiscal e base negativa	11.450	12.382	-	-
Contrato de concessão (ICPC 01)	(390.408)	(383.288)	(7.120)	1.494
Diferimento de receita para órgãos públicos	(22.818)	(23.322)	504	-
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	-	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			**(6.616)**	**1.494**
Passivo fiscal diferido, líquido	**(401.776)**	**(394.228)**		

b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido

Em 31 de março de 2016, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

	Controladora	
Créditos fiscais não reconhecidos	31/03/2016	31/12/2015
Prejuízo fiscal	389.853	351.031
Base negativa de contribuição social	396.901	358.080

19.Provisões para gastos ambientais

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Controladas		
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	8.934	8.677
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	641	622
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	292	389
Ijuí Energia S.A.	1.483	1.535
Ferreira Gomes Energia S.A	20.976	21.860
	32.696	33.453
Circulante	21.482	22.239
Não circulante	11.214	11.214
	32.696	33.453

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. As constituições dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. As realizações dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.
A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado			
	Saldo incial 31/12/2015	Realização	Atualização monetária	Saldo final 31/03/2016
Controladas				
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	8.677	-	257	8.934
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	622	-	19	641
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	340	-	-	340
Foz do Rio Claro Energia S.A.	389	(97)	-	292
Ijuí Energia S.A.	1.535	(52)	-	1.483
Ferreira Gomes Energia S.A	21.860	(884)	-	20.976
	33.453	(1.033)	276	32.696

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 21 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

20.Provisões de constituição dos ativos

As provisões para constituição de ativo são decorrentes dos custos do ativo imobilizado referentes a sua fase de implantação reconhecidas contabilmente, as quais ainda não houveram desembolso financeiro, os mesmos serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma da obra, de acordo com a evolução desses eventos essas provisões serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, onde sua contrapartida foi registrada no ativo imobilizado em curso.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos por controlada é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Controladas		
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	12.215	12.387
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	6.470	8.052
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
Energia dos Ventos IV S.A.	9.485	35.925
Ferreira Gomes Energia S.A	29.702	34.698
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	95	-
	59.960	93.055
Circulante	50.259	83.449
Não circulante	9.701	9.606
	59.960	93.055

b) A sua movimentação é como segue:

	Consolidado				
	Saldo incial 31/12/2015	Adições	Baixas	Realização	Saldo final 31/03/2016
Controladas					
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	-	-	-	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	12.387	-	-	(172)	12.215
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.052	-	-	(1.582)	6.470
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	-	494
Energia dos Ventos IV S.A.	35.925	-	(26.440)	-	9.485
Ferreira Gomes Energia S.A	34.698	-	-	(4.996)	29.702
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	-	95	-	-	95
	93.055	95	(26.440)	(6.750)	59.960

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

21.Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	2.263	2.317
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	6.911	7.040
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	1.142	613
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	38.380	36.951
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	828	840
Ministério de minas e energia - MME	416	452
	49.940	48.213
Circulante	49.940	48.213

22.Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida – RAP através do mecanismo denominado de PA – Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes é assim como segue:

	Consolidado				
	31/12/2015	Antecipações	Parcela de ajuste - PA	Transferência p/ contas a receber de clientes	31/03/2016
Controladas diretas					
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	33.588	5.193	(9.163)	-	29.618
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	2.078	321	(566)	-	1.833
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	2.267	377	(612)	133	2.165
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	7.673	1.193	(2.087)	-	6.779
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	7.418	1.147	(2.025)	-	6.540
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	17.576	2.717	(4.795)	-	15.498
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	3.944	610	(1.075)	-	3.479
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	639	(220)	122	-	541
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	1.142	186	(319)	-	1.009
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	14.063	2.174	(3.836)	1	12.402
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	-	148	(26)	(122)	-
	90.388	**13.846**	**(24.382)**	**12**	**79.864**
Controladas indiretas					
Companhia Transleste de Transmissão	3.113	492	(869)	-	2.736
Companhia Transudeste de Transmissão	1.931	306	(538)	-	1.699
Companhia Transirapé de Transmissão	1.396	262	(396)	-	1.262
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	4.531	603	(1.379)	(27)	3.728
Empresa Santos Dumont de Energia S.A	733	105	(206)	-	632
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	865	411	(92)	(31)	1.153
	12.569	2.179	(3.480)	(58)	11.210
	102.957	**16.025**	**(27.862)**	**(46)**	**91.074**
Circulante	58.208				30.279
Não circulante	44.749				60.795
	102.957				**91.074**

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

23.Empréstimos e financiamentos

a) O saldo de empréstimos e financiamentos é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado									
		Circulante					Não circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2016	31/12/2015	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2016	31/12/2015
Moeda estrangeira	**Operacionais**										
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	-	-	-	-	-	3.795	53.375	-	57.170	81.283
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	-	-	-	-	-	-	17.792	-	17.792	-
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Vigen	5.189	177.915	-	183.104	205.361	-	-	-	-	-
Santander - Contrato COFIDE	La Vigen	-	106.749	-	106.749	117.126	-	-	-	-	-
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	16	1.697	-	1.713	1.933	-	-	-	-	931
		5.205	286.361	-	291.566	324.420	3.795	71.167	-	74.962	82.214
Moeda estrangeira	**Pré Operacionais**										
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	-	29	-	29	43	-	-	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	-	63	-	63	68	-	5	-	5	17
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	-	58	-	58	58	-	24	-	24	39
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	-	473	-	473	455	-	37.888	-	37.888	39.875
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	148	-	148	130	-	11.840	-	11.840	12.462
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	304	-	304	255	-	23.680	-	23.680	24.989
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	213	-	213	-	-	16.576	-	16.576	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	213	-	213	-	-	16.576	-	16.576	-
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	10		10	64	-	9.472	-	9.472	17.617
		-	1.511	-	1.511	1.119	-	116.061	-	116.061	94.999
Subtotal		**5.205**	**287.872**	**-**	**293.077**	**325.539**	**3.795**	**187.228**	**-**	**191.023**	**177.213**
Moeda nacional	**Operacionais**										
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	91	11.804	(111)	11.784	11.791	-	13.772	(130)	13.642	16.565
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	370	11.041	-	11.411	11.381	-	90.165	-	90.165	92.597
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	21	2.889	-	2.910	2.911	-	7.705	-	7.705	8.427
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	61	1.584	-	1.645	1.640	-	15.969	-	15.969	16.307
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	11	1.583	-	1.594	1.595	-	8.706	-	8.706	9.102
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	119	3.274	-	3.393	3.383	-	29.735	-	29.735	30.445
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	4	106	-	110	110	-	967	-	967	990
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	55	2.045	(4)	2.096	2.089	-	13.290	(26)	13.264	13.725
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	7	283	-	290	290	-	1.838	-	1.838	1.903
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	11	1.556	(32)	1.535	1.536	-	4.020	(62)	3.958	4.339
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	137	3.142	-	3.279	3.270	-	36.656	-	36.656	37.309
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	52	4.438	-	4.490	4.492	-	29.588	-	29.588	30.698
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	119	1.427	(6)	1.540	1.543	-	13.770	(44)	13.726	14.081
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	2.721	22.500	-	25.221	24.310	-	-	-	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	774	14.410	(240)	14.944	14.903	-	202.948	(3.368)	199.580	202.395
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	308	5.703	-	6.011	5.995	-	80.325	-	80.325	81.462
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	34	644	-	678	676	-	9.063	-	9.063	9.191
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	184	24.705	-	24.889	24.896	-	142.052	-	142.052	148.228
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	601	15.135	-	15.736	15.693	-	151.347	-	151.347	154.584
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	579	12.889	-	13.468	13.433	-	135.334	-	135.334	138.068
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	286	9.244	-	9.530	9.504	-	74.729	-	74.729	76.768
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	40	1.256	-	1.296	1.292	-	10.148	-	10.148	10.425
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	21	-	21	23	-	-	-	-	4
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	-	6	-	6	7	-	-	-	-	1
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	3	-	3	3	-	-	-	-	1
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	282	9.388	-	9.670	9.643	-	73.539	-	73.539	75.618
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	63	2.056	-	2.119	2.114	-	16.105	-	16.105	16.561
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	-	43	-	43	43	-	57	-	57	67
Custo de captação BNDES	Verde 8	-	-	(240)	(240)	(240)	-	-	-	-	-
BNDES	EDV I	29	1.013	-	1.042	-	-	37.887	-	37.887	-
BNDES	EDV III	23	781	-	804	-	-	29.219	-	29.219	-
BNDES	EDV IV	41	1.447	-	1.488	-	-	54.103	-	54.103	-
BNDES	EDVX	20	703	-	723	-	-	26.297	-	26.297	-
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	98	19.590	-	19.688	19.445	-	136.152	-	136.152	141.111
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	1	132	-	133	133	-	440	-	440	473
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	29	2.382	-	2.411	2.325	-	16.280	-	16.280	16.875
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	29	421	-	450	469	-	5.331	-	5.331	5.402
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	116	2.462	-	2.578	2.581	-	19.485	-	19.485	20.100
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	38	1.256	-	1.294	1.178	-	5.972	-	5.972	6.286
		7.354	193.363	(633)	200.084	194.458	-	1.492.994	(3.630)	1.489.364	1.380.108
Subtotal		**7.354**	**193.363**	**(633)**	**200.084**	**194.458**	**-**	**1.492.994**	**(3.630)**	**1.489.364**	**1.380.108**
Total - Empréstimos e financiamentos - Circulante		**12.559**	**481.235**	**(633)**	**493.161**	**519.997**	**3.795**	**1.680.222**	**(3.630)**	**1.680.387**	**1.557.321**

b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Moeda nacional - R$								
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/24	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	jun/15	jun/16	22.500	CDI	1,15	Único no final	Único no final
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	104	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	30	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	15	-	10,00	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	4	TJLP	5,70	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/10	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	out/14	out/29	5.893	TJLP	3,50	Mensal	Mensal
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	fev/25	47.029	-	9,50	Mensal	Mensal
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD								
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	out/14	out/17	USD 15.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	dez/14	dez/17	USD 5.000	Libor (*)	3,85	Único no final	Único no final
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	mar/05	jan/17	12.971	-	5,00	Semestral	Semestral

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Moeda nacional - R$								
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	fev/16	out/32	57.990	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV II	fev/16	out/32	32.220	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	fev/16	out/32	49.007	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	fev/16	out/32	81.041	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	fev/16	out/32	41.042	TJLP	2,18	Mensal	Mensal
Moeda estrangeira - Pesos colombianos								
Bancolombia - Contrato nº 161781 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 161782 (***)	Risaralda	jan/14	mar/16	COP 82.500.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 166276 (***)	Risaralda	jun/14	jul/16	COP 91.562.000	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal
Bancolombia - Contrato nº 175893 (***)	Risaralda	mar/15	mar/17	COP 98.000.000	DTF (T.A.) (*)	8,69	Mensal	Mensal
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093 (***)	Risaralda	nov/14	nov/17	COP 32.000.000.000	IBR (TV) (**)		Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	ago/15	nov/17	COP 10.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	out/15	nov/17	COP 20.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	dez/15	nov/17	COP 14.000.000.000	IBR (TV) (**)	3,60	Único no final	Trimestral
Moeda estrangeira - Dolar								
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	jan/16	jul/16	USD 50.000.000	Libor	3,80	Único no final	Semestral
Santander - Contrato COFIDE Bridge	La Virgen	dez/15	mar/16	USD 30.000.000	Libor	3,00	Único no final	Trimestral

(*) primeira tranche liberada 29-mar-2016 no montande de R$ 151.450
(**) Indicador Bancario de Referencia - IBR Trimestral na Colômbia (Taxa em 31/12/2014 - 4,36% a.a.)
(***) Montante contratado em pesos colombianos

Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2015, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida da companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento. Em 31 de dezembro de 2015, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

As clausulas restritivas e quantitativas mencionadas acima são exigidas anualmente para a companhia, suas controladas e controladas em conjunto

Em 31 de março de 2016 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R$ 86.420 (R$ 91.140 em 31 de dezembro de 2015).

c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado								
		Saldo incial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária e cambial	Ganho e perda na tradução	Amortização do principal	Amortização do encargos	Empréstimos adquiridos em transação de capital	Saldo final
		31/12/2015								31/03/2016
Moeda estrangeira										
Santander - Contrato nº 2885	Alupar Peru	61.762	-	871	-	(5.463)	-	-	-	57.170
Santander Panamá - Contrato nº 826302	Alupar Peru	19.521	-	-	-	(1.729)	-	-	-	17.792
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	205.361	177.915	1.898	-	(22.257)	(177.915)	(1.898)	-	183.104
Santander - Contrato COFIDE	La Virgen	117.126	-	-	-	(10.377)	-	-	-	106.749
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	23	-	-	-	-	(23)	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	23	-	-	-	-	(23)	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	43	-	-	-	(1)	(13)	-	-	29
Bancolombia - Contrato nº 175893	Risaralda	85	-	-	-	(4)	(13)	-	-	68
Bancolombia - Contrato nº 258419633	Risaralda	97	-	-	-	(4)	(11)	-	-	82
Itaú - Contrato de crédito - IBC00093	Risaralda	40.330	-	905	-	(1.588)	-	(1.286)	-	38.361
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	12.592	-	314	-	(495)	-	(423)		11.988
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	25.244	-	643		(993)	-	(910)		23.984
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	17.681	-	439		(695)	-	(636)		16.789
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	16.534	214		41		-		16.789
Banco CorpBanca - contrato de crédito	Risaralda	-	9.552	10		(80)		-		9.482
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	2.864	-	40	(122)	-	(974)	(95)	-	1.713
		502.752	204.001	5.334	(122)	(43.645)	(178.972)	(5.248)	-	484.100
Moeda nacional										
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	28.356	-	559	-	-	(2.951)	(538)	-	25.426
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	103.978	-	2.496	-	-	(2.755)	(2.143)	-	101.576
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	11.338	-	123	-	-	(722)	(124)	-	10.615
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	17.947	-	413	-	-	(395)	(351)	-	17.614
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	10.697	-	65	-	-	(396)	(66)	-	10.300
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	33.828	-	686	119	-	(816)	(689)	-	33.128
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.100	-	21	3	-	(27)	(20)	-	1.077
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	15.814	-	318	55	-	(510)	(317)	-	15.360
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.193	-	44	8	-	(71)	(46)	-	2.128
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	5.875	-	72	-	-	(389)	(65)	-	5.493
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	40.579	-	927	-	-	(784)	(787)	-	39.935
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	35.190	-	301	-	-	(1.110)	(303)	-	34.078
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	15.624	-	311	-	-	(356)	(313)	-	15.266
Banco Santander - Contrato nº 000270589715	ETVG	24.310	911	-	-	-	-	-	-	25.221
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	217.298	-	4.508	773	-	(3.597)	(4.458)	-	214.524
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	87.457	-	1.760	306	-	(1.423)	(1.764)	-	86.336
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	9.867	-	199	35	-	(161)	(199)	-	9.741
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	173.124	-	1.062	-	-	(6.177)	(1.068)	-	166.941
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	170.277	-	3.456	594	-	(3.777)	(3.467)	-	167.083
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	151.501	-	3.331	529	-	(3.217)	(3.342)	-	148.802
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	86.272	-	1.646	300	-	(2.307)	(1.652)	-	84.259
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	11.717	-	231	41	-	(313)	(232)	-	11.444
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	27	-	1	-	-	(6)	(1)	-	21
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	8	-	-	-	-	(2)	-	-	6
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	4	-	-	-	-	(1)	-	-	3
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	1	-	-	-	-	-	-	-	1
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	85.261	-	1.626	297	-	(2.343)	(1.632)	-	83.209
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	18.675	-	369	64	-	(514)	(370)	-	18.224
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	110	-	1	-	-	(11)	-	-	100
Custo de empréstimo BNDES	Verde 8	(240)	-	-	-	-	-	-	-	(240)
BNDES	EDV I	-	38.900	29	-	-	-	-	-	38.929
BNDES	EDV III	-	30.000	23	-	-	-	-	-	30.023
BNDES	EDV IV	-	55.550	41	-	-	-	-	-	55.591
BNDES	EDV X	-	27.000	20	-	-	-	-	-	27.020
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	160.556	-	3.061	-	-	(4.713)	(3.064)	-	155.840
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	606	-	7	-	-	(33)	(7)	-	573
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	19.200	-	171	-	-	(397)	(283)	-	18.691
BDMG (FINEM) - Contrato nº 193.292	Transirapé	5.871	-	79	-	-	(70)	(99)	-	5.781
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	22.681	-	434	-	-	(615)	(437)	-	22.063
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	7.464	-	143	-	-	(197)	(144)	-	7.266
		1.574.566	152.361	28.534	3.124	-	(41.156)	(27.981)	-	1.689.448
		2.077.318	356.362	33.868	3.002	(43.645)	(220.128)	(33.229)	-	2.173.548
Circulante		519.997								493.161
Não circulante		1.557.321								1.680.387
		2.077.318								**2.173.548**

As principais captações e liquidações ocorridas no Período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV I	Nacional	11/fev/16	38.900	TJLP + 2,12 % a.a	mensal	mensal	15/out/32
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV III	Nacional	11/fev/16	30.000	TJLP + 2,12 % a.a	mensal	mensal	15/out/32
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV IV	Nacional	11/fev/16	55.550	TJLP + 2,12 % a.a	mensal	mensal	15/out/32
BNDES - Contrato nº 15.2.0778.1 (*)	EDV X	Nacional	11/fev/16	27.000	TJLP + 2,12 % a.a	mensal	mensal	15/out/32
Santander - Contrato Bridge Credit Agreement	La Virgen	Estrangeira	01/jun/15	USD 50.000.000	Libor + 2,40% a.a.	Único no final	Único no final	01/jan/16

(*) inicio da amortização em 15-nov-2016

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para as controladas EDV´s até 31 de março de 2016 ocorreu da seguinte forma:

Controlada	Montante contratado	Liberações		Saldo a Liberar
		Subcrédito A1 29/03/2016	Total	
EDV I	57.990	38.900	38.900	19.090
EDV II	32.220	-	-	32.220
EDV III	49.007	30.000	30.000	19.007
EDV IV	81.041	55.550	55.550	25.491
EDV X	41.042	27.000	27.000	14.042
				-
Total	261.300	151.450	151.450	109.850

d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	31/03/2016 Consolidado R$							
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	290.717	75.811	-	-	-	-	-	366.528
Pesos colombianos	1.481	116.091	-	-	-	-	-	117.572
	292.198	191.902	-	-	-	-	-	484.100
Moeda nacional								
CDI	25.221	-	-	-	-	-	-	25.221
TJLP	76.420	103.810	103.546	103.545	103.545	111.994	592.569	1.195.429
Taxa fixa	54.835	72.502	66.554	62.227	59.407	55.064	102.472	473.061
(-) Custos a amortizar	(563)	(412)	(282)	(256)	(250)	(250)	(2.250)	(4.263)
	155.913	175.900	169.818	165.516	162.702	166.808	692.791	1.689.448
	448.111	367.802	169.818	165.516	162.702	166.808	692.791	2.173.548

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 25 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

24.Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2016	31/12/2015	Encargos	Principal	Custos a amortizar	31/03/2016	31/12/2015
	Operacionais										
4ª Emissão	Alupar	3.441	49.995	(159)	53.277	9.196	-	100.005	(107)	99.898	149.854
5ª Emissão	Alupar	9.953	19.869	(13)	29.809	21.804	-	377.515	(132)	377.383	365.659
6ª Emissão	Alupar	8.891	-	(1.230)	7.661	2.745	-	273.518	(5.023)	268.495	260.011
1ª Emissão	EATE	-	-	-	-	19.764	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EATE	7.820	60.000	(89)	67.731	63.400	-	60.000	(32)	59.968	59.957
3ª Emissão	EATE	1.281	83.052	(216)	84.117	84.197	-	166.185	(157)	166.028	186.761
4ª Emissão	EATE	3.236	28.059	(86)	31.209	22.036	-	130.940	(112)	130.828	140.173
2ª Emissão	ECTE	3.864	24.000	(51)	27.813	25.513	-	40.000	(14)	39.986	39.975
3ª Emissão	ECTE	1.508	4.998	(290)	6.216	6.282	-	65.002	(478)	64.524	64.481
1ª Emissão	ENTE	-	-	-	-	10.431	-	-	-	-	-
2ª Emissão	ENTE	5.047	43.765	(133)	48.679	34.372	-	204.235	(173)	204.062	218.635
1ª Emissão	ETEP	6	9.656	(9)	9.653	13.269	-	-	-	-	-
2ª Emissão	ETEP	1.404	12.177	(68)	13.513	9.530	-	56.823	(87)	56.736	60.787
3ª Emissão	Ferreira Gomes	2.598	-	(1.319)	1.279	(936)	2.125	261.425	(14.182)	249.368	239.938
1ª Emissão	STN	2.055	17.824	(116)	19.763	13.942	-	83.177	(272)	82.905	88.817
1ª Emissão	Transirapé	1.487	11.688	(39)	13.136	12.152	-	15.938	(26)	15.912	15.902
1ª Emissão	Transleste	1.123	9.736	(56)	10.803	7.623	-	45.436	(187)	45.249	48.480
1ª Emissão	Transudeste	1.764	14.013	(43)	15.734	14.567	-	18.762	(28)	18.734	18.723
		55.478	388.832	(3.917)	440.393	369.887	2.125	1.898.961	(21.010)	1.880.076	1.958.153
	Pré Operacionais										
1ª Emissão	EDV I	4.718	21.740	(16)	26.442	25.432	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV I	2.483	23.000	(69)	25.414	24.386	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV II	2.831	13.040	(10)	15.861	15.251	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV II	1.403	13.000	(40)	14.363	13.781	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV III	4.248	19.570	(14)	23.804	22.893	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV III	1.943	18.000	(55)	19.888	19.083	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV IV	6.134	28.260	(20)	34.374	33.062	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV IV	2.590	24.000	(72)	26.518	25.447	-	-	-	-	-
1ª Emissão	EDV X	3.775	17.390	(13)	21.152	20.341	-	-	-	-	-
2ª Emissão	EDV X	2.374	22.000	(66)	24.308	23.326	-	-	-	-	-
		32.499	200.000	(375)	232.124	223.002	-	-	-	-	-
Total - Debêntures - Circulante		**87.977**	**588.832**	**(4.292)**	**672.517**	**592.889**	**2.125**	**1.898.961**	**(21.010)**	**1.880.076**	**1.958.153**

b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
6ª Emissão	Alupar	abr/15	abr/21	250.000	IPCA	7,33	Anual	Semestral
1ª Emissão	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	ECTE	mai/15	fev/20	70.000	CDI	2,15	Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ETEP	nov/11	nov/16	70.000	112,5% CDI		Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral

Financiadores / credores	Empresas pré operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
1ª Emissão (*)	EDV I	out/14	abr/16	21.740	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV I	jul/15	mai/16	23.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV II	out/14	abr/16	13.040	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV II	jul/15	mai/16	13.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV III	out/14	abr/16	19.570	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV III	jul/15	mai/16	18.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV IV	out/14	abr/16	28.260	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV IV	jul/15	mai/16	24.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final
1ª Emissão (*)	EDV X	out/14	abr/16	17.390	110,0% CDI		Único no final	Único no final
2ª Emissão (*)	EDV X	jul/15	mai/16	22.000	110,0% CDI		Único no final	Único no final

A Companhia quitou em 12 de abril de 2016 essas debentures.

A Administração da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD"), e que são calculados anualmente, com exceção do contrato de debentures da controlada Ferreira Gomes Energia S.A, o qual é exigido trimestralmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado das debentures. Em 31 de dezembro de 2015, todas as cláusulas restritivas foram atendidas e estes índices, estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e controladas em conjunto.

Em 31 de março de 2016 as clausulas restritivas e quantitativas exigidas para a controlada Ferreira Gomes Energia S.A estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis.

c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						
		Saldo incial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
		31/12/2015						31/03/2016
4ª Emissão	Alupar	159.050	-	5.628	-	(11.503)	-	153.175
5ª Emissão	Alupar	387.463	-	7.538	12.337	(146)	-	407.192
6ª Emissão	Alupar	262.756	-	5.224	8.176	-	-	276.156
1ª Emissão	EATE	19.764	-	350	-	(19.652)	(462)	-
2ª Emissão	EATE	123.357	-	4.342	-	-	-	127.699
3ª Emissão	EATE	270.958	-	9.435	-	(20.763)	(9.485)	250.145
4ª Emissão	EATE	162.209	-	5.673	-	-	(5.845)	162.037
2ª Emissão	ECTE	65.488	-	2.311	-	-	-	67.799
3ª Emissão	ECTE	70.763	-	2.759	-	-	(2.782)	70.740
1ª Emissão	EDV I	25.432	-	1.010	-	-	-	26.442
2ª Emissão	EDV I	24.386	-	1.028	-	-	-	25.414
1ª Emissão	EDV II	15.251	-	610	-	-	-	15.861
2ª Emissão	EDV II	13.781	-	582	-	-	-	14.363
1ª Emissão	EDV III	22.893	-	911	-	-	-	23.804
2ª Emissão	EDV III	19.083	-	805	-	-	-	19.888
1ª Emissão	EDV IV	33.062	-	1.312	-	-	-	34.374
2ª Emissão	EDV IV	25.447	-	1.071	-	-	-	26.518
1ª Emissão	EDV X	20.341	-	811	-	-	-	21.152
2ª Emissão	EDV X	23.326	-	982	-	-	-	24.308
1ª Emissão	ENTE	10.431	-	186	-	(10.372)	(245)	-
2ª Emissão	ENTE	253.007	-	8.965	-	-	(9.231)	252.741
1ª Emissão	ETEP	13.269	-	436	-	(3.620)	(432)	9.653
2ª Emissão	ETEP	70.317	-	2.489	-	-	(2.557)	70.249
3ª Emissão	Ferreira Gomes	239.002	-	4.358	7.287	-	-	250.647
1ª Emissão	STN	102.759	-	3.640	-	-	(3.731)	102.668
1ª Emissão	Transirapé	28.054	-	994	-	-	-	29.048
1ª Emissão	Transleste	56.103	-	1.981	-	-	(2.032)	56.052
1ª Emissão	Transudeste	33.290		1.178	-	-	-	34.468
		2.551.042	-	76.609	27.800	(66.056)	(36.802)	2.552.593
Circulante		592.889						672.517
Não circulante		1.958.153						1.880.076
		2.551.042						**2.552.593**

d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	31/03/2016							
	Consolidado							
	R$							
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
CDI	525.693	468.348	308.816	205.599	113.545	-	-	1.622.001
IPCA	41.312	20.923	22.504	27.248	188.357	192.442	463.108	955.894
(-) Custos a amortizar	(3.433)	(3.391)	(3.107)	(2.969)	(2.672)	(1.742)	(7.988)	(25.302)
	563.572	485.880	328.213	229.878	299.230	190.700	455.120	2.552.593

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 26 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015.

25.Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Processos judiciais				
Tributário	2.119	2.080	2.893	2.852
Cível	13	1	3.373	3.373
Fundiário	-	-	229	229
Trabalhista	3.325	2.198	1.236	1.212
	5.457	4.279	7.731	7.666
Circulante	66	66	-	-
Não circulante	5.391	4.213	7.731	7.666
	5.457	4.279	7.731	7.666

b) A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	Consolidado					
	Saldo incial 31/12/2015	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	Saldo final 31/03/2016
Processos judiciais						
Tributário	2.080	-	39	-	-	2.119
Cível	1	12	-	-	-	13
Trabalhista	2.198	1.425	-	(247)	(51)	3.325
	4.279	1.437	39	(247)	(51)	5.457

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.

A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R$ 2.000 para as demandas vinculadas a Companhia e R$ 1.000 para as demandas vinculadas as empresas Controladas e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios, a saber:

(i) Demandas Fiscais:

• Mandado de Segurança nº 00022535720094036100, movido pela Companhia em face do Delegado da Receita Federal de São Paulo, em trâmite perante a 5ª Vara da Justiça Federal de São Paulo. Visa a exclusão dos valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio da base da cálculo do PIS e COFINS. O valor em risco é aproximadamente R$ 2.350.

(B) PERDA POSSÍVEL: embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

• Processo Administrativo nº 10880908850201376, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 5.748.

• Processo Administrativo nº 10880946290201277, movido pela Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 4.020.

• Processo Administrativo nº 19515722963201238, em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente a IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 2.202;

• Execução Fiscal nº 00008348820148110047, em face da Controlada Transmissora Matogrossense de Energia S.A. (TME), em trâmite perante a Vara Única de Jauru, cuja nossa responsabilidade é solidária. Trata-se de Execução Fiscal requerendo a diferença de recolhimento de alíquota de ISS, sendo o devedor principal a empresa Global Energia Elétrica S.A. e Mavi Engenharia e Construções Ltda., cujo valor em risco é de aproximadamente R$ 1.216.

• Processo Administrativo nº 10480902369201037, movido pela União em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal de Recife/PE. Trata-se de pedido de ressarcimento de crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ, apurado no período 2005, com compensação de débitos de PIS, COFINS e IRPJ. O valor em risco aproximado pe de R$ 1.631;

• Auto de Infração nº 000492/2015, lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima em face da Controlada Transnorte Energia S.A. (TNE), em trâmite perante a Agência Especial de Renda de Boa Vista – RR, visando cobração de diferencial de alíquota de ICMS referente ao período de 06/2014 a 11/2014 (Convênio CONFAZ nº 143/2012 e Decreto nº 14.982/2013). O valor em risco aproximado é de R$ 9.967;

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 00099563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. O valor em risco aproximado é de R$ 1.450;

- Ação Cautelar Inominada nº 00005352820158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S/A e outros com o objetivo de produção de provas e apuração de responsabilidade pelo incidente de inundação ocorrido na cidade de Ferreira Gomes/AP no dia 07/05/2015. O valor em risco aproximado é de R$ 1.000;

- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a Controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R$ 0.001;

- Ação Civil Pública nº 00016274120158030006 proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá, na qual requer a indenização em decorrecia de supostos danos materiais e morais causados pela Controlada Ferreira Gomes Energia S/A ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.

- Ação Civil Pública nº 201201963790 (0196379-30.2012.8.09.0142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Liminar revogada e empreendimento em fase de implantação. O valor em risco aproximado é de R$ 0.013;

- Ação Civil Pública nº 00198341202014809014 2 proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás com pedido de liminar. A presente ação possui como objetivo coibir a concessão da licença prévia pela SEMARH à Companhia, necessária para a construção da Usina Hidrelétrica Verde 11 Alto. Não há valor em risco envolvido.

- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da Controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R$ 5.464;

- Ação de Execução n° 00503476720108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R$ 2.278;

- Ação de Execução n° 00503424520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R$ 1.264;

- Ação de Execução n° 00503433020108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R$ 1.071;

- Ação de Execução n° 00503441520108160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A. contra a Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços . O valor em risco aproximado é de R$ 1.676;

- Ação Monitória nº 00465158420148160001 proposta pela Construtora Triunfo S.A.contra a Controlada Foz do Rio Claro Enegia S.A., na qual requer condenação ao pagamento decorrente de serviços adicionais relacionados ao Contrato de Empreitada. O valor em risco aproximado é de R$ 7.361;

- Ação Civil Pública nº 00184082320134013200 proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Trasnorte para preservação de direitos indígenas supostamente ofendidos. O valor em risco aproximado é de R$ 1.211;

(iii) **Demandas Trabalhistas:** não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) **Demandas Arbitrais:** existem três procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José), em face da Controlada Ijuí Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R$ 22.000.

- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica), em face da Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R$ 20.000.

- Procedimento Arbitral nº 21212/ASM, instaurado pela TSK Energia Desenvolvimento LTDA em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. em trâmite perante a Corte Internacional de Comércio (“ICC” – Internacional Chamber of Arbitration). Trata-se de procedimento arbitral para dirimir controvérsia decorrente de “Contrato de Empreitada Total e Prazo Determinado para a Execução das Montagens dos Equipamentos Eletromecânicos, Hidromecânicos, Sistemas e Instalações” da AHE Ferreira Gomes. O valor em risco não pode ser estimado.

(v) **Demandas Ambientais:** Existem dois Autos de Infração com probabilidade de perda possível, nos quais transcrevemos abaixo:

- Auto de Infração Ambiental nº 013596-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente. O valor em risco aproximado é de R$ 20.000.

  Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o procedimento administrativo em curso no IMAP até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinto.

- Auto de Infração Ambiental nº 014689-A, lavrado pelo Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial no Estado do Amapá – IMAP, em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. por ter a empresa, supostamente, provocado alterações sensíveis no meio ambiente, culminando na mortandade de espécies da fauna aquática do rio Araguari. O valor em risco aproximado é de R$ 30.000.

  Ainda, existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de rés, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

(vi) Demandas Penais:

- Ação Penal Pública nº 00016282620158030006, proposta pelo Ministério Público do Estado do Amapá em face da Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. e outros, na qual requer a condenação dos Réus em decorrecia de supostos danos materiais causados ao meio ambiente. Não há valor em risco envolvido.

  Destacamos que a Controlada Ferreira Gomes Energia S.A. firmou Termo de Ajustamento de Conduta no qual suspendeu o curso da Ação Penal Pública até o seu integral cumprimento. Ao final, cumpridas as obrigações assumidas, será extinta.

26.Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Em 31 de março de 2016 o capital social da Companhia no valor total de R$ 1.625.227, está representado por 461.243.596 (461.243.596 em 31 de dezembro de 2015) ações ordinárias e 163.658.204 (163.658.204 em 31 de dezembro de 2015) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	31/03/2016			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.596	100,00	163.658.204	100,00

	31/12/2015			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.596	100,00	163.658.204	100,00

c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (*)	(3.915)	(3.915)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(21.499)	(21.499)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	(4.747)	(4.747)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	(3.000)	(3.000)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	(1.472)	(1.472)
	52.188	52.188
Reserva para reinvestimento		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	504	504
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	57	57
	561	561
	52.749	**52.749**

(*) Perda de capital gerada na aquisição de ações da controlada ECTE (vide nota 2.4 de 31/12/2015).

e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício	43.276	15.934
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas:		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(9.274)	32.278
La Virgen S.A.C.	685	4.397
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	(698)	1.825
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	8.054	(11.058)
Alupar Chile Inversiones SpA	112	(100)
Saldo no fim do período / exercício	**42.155**	**43.276**

f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

g) Participação de acionistas não controladores

Os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio referem-se aos dividendos e juros sobre capital próprio declarados a acionistas não controladores das controladas.

27.Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações. ' A Companhia possui ações nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015:

	Controladora	
	Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
Numerador:		
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	54.211	75.957
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de acões ordinárias (*)	491.224	491.224
Média ponderada do número de acões preferenciais (*)	174.296	174.296
Lucro por ação		
Resultado básico e diluído por ação ordinária (*)	0,08146	0,11413
Resultado básico e diluído por ação preferenciais (*)	0,08146	0,11413

(*) Neste cálculo foi considerado o aumento de capital com reserva de investimento conforme divulgado na NE 38 eventos subsequentes

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.

28.Receita operacional líquida

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
Receita operacional bruta		
Sistema de transmissão de energia		
Receita de transmissão de energia	26.008	26.425
Receita de infraestrutura	8.892	19.846
Remuneração do ativo financeiro da concessão	270.195	267.644
	305.095	313.915
Sistema de geração de energia		
Suprimento de energia (Nota 30)	113.830	93.423
	113.830	93.423
Total - Receita operacional bruta	418.925	407.338
Tributos sobre a receita operacional bruta		
Programa de Integração Social - PIS	(4.026)	(3.241)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(18.542)	(14.942)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.855)	(955)
Imposto sobre Serviços - ISS	(148)	(134)
	(24.571)	(19.272)
Encargos regulamentares da concessão		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(7.733)	(7.389)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.407)	(1.301)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.407)	(1.301)
Ministério de minas e energia - MME	(704)	(655)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.503)	(1.355)
	(12.754)	(12.001)
Total - Deduções da receita operacional bruta	(37.325)	(31.273)
Receita operacional líquida	**381.600**	**376.065**

29.Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	Período findo em					
	31/03/2016			31/03/2015		
	MWh	Preço Médio	Valor	MWh	Preço Médio	Valor
Suprimento de energia						
Contrato bilateral - ambiente livre	191.152	196,99	37.655	90.762	230,87	20.954
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	86.780	97,64	8.473	-	-	-
Contrato bilateral - ambiente regulado	477.591	138,37	66.084	389.718	122,25	47.644
Gross-up ICMS	-	-	1.855	-	-	1.096
Desconto Incondicional	-	-	(349)	-	-	-
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	112	-	-	23.729
Total - Receita operacional bruta			113.830			93.423
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	(64.955)	75,64	(4.913)	-	-	-
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(2.599)	-	-	(33)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	1.323	-	-	-
			(6.189)			(33)

Em 06 de março de 2013, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) fez publicar a Resolução nº 03/2013, que (i) estabelece diretrizes para a internalização de mecanismo de aversão a risco nos programas computacionais para estudos energéticos e formação de preço e (ii) permite ao Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico – CMSE despachar Usinas Termelétricas – UTEs fora da ordem de mérito econômico. De acordo com esta Resolução CNPE 03/13, parte significativa do custeio das UTEs recairá sobre as geradores hidrelétricas, seja no período transitório (até a homologação dos novos programas computacionais) ou no período permanente. Atualmente o rateio dos custos de despacho das UTEs previsto na Resolução do CNPE 03/13 está suspenso para as controladas de geração da Companhia e para alguns agentes, em função dos mesmos estarem amparados pela liminar obtida em 22 de agosto de 2013 pela associação que os representam. Caso a decisão judicial seja desfavorável, as controladas de geração da Companhia, terão que registrar a título de Encargos de Serviços do Sistema o montante de R$ 8.594.

30.Custos e despesas operacionais

	Controladora					
	Período findo em					
	31/03/2016				31/03/2015	
	Despesas operacionais		Custos dos serviços prestados	Total	Despesas	
	Gerais e administrativas	Outras			Gerais e administrativas	Total
Pessoal	(4.377)	-	(88)	(4.465)	(4.663)	(4.663)
Material	(46)	-	-	(46)	(112)	(112)
Serviços de terceiros	(1.347)	-	(12)	(1.359)	(1.797)	(1.797)
Depreciação e amortização	(362)	-	-	(362)	(356)	(356)
Aluguéis	(447)	-	-	(447)	(458)	(458)
Seguros	291	-	-	291	(12)	(12)
Doações, contribuições e subvenções	(40)	-	-	(40)	(40)	(40)
Perdas de capital	-	(1.380)	-	(1.380)	-	-
Outros tributos e taxas	(188)	-	-	(188)	(170)	(170)
Outras	(31)	-	-	(31)	(44)	(44)
Total	**(6.547)**	**(1.380)**	**(100)**	**(8.027)**	**(7.652)**	**(7.652)**

	Consolidado									
	Trimestre findo em									
	31/03/2016					31/03/2015				
	Custos operacionais		Despesas operacionais			Custos operacionais		Despesas operacionais		
	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura	Gerais e administrativas	Outras	Total
Pessoal	(9.767)	(5.874)	(12.808)	-	(28.449)	(9.009)	(765)	(13.051)	-	(22.825)
Material	(2.568)	(204)	(301)	-	(3.073)	(1.156)	(6.539)	(290)	-	(7.985)
Serviços de terceiros	(14.189)	(941)	(6.753)	-	(21.883)	(8.101)	(10.929)	(6.295)	-	(25.325)
Gerenciamento de obras	-	(125)	-	-	(125)	-	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	(1.278)	-	(1.278)	-	-	(1.099)	-	(1.099)
Provisão (reversão) para contingências	(965)	-	-	-	(965)	(75)	-	(4)	-	(79)
Aluguéis	(1.464)	-	(1.469)	-	(2.933)	(1.274)	(59)	(1.154)	-	(2.487)
Seguros	(2.205)	-	228	-	(1.977)	(500)	(1)	(849)	-	(1.350)
Doações, contribuições e subvenções	(119)	-	(282)	-	(401)	(78)	-	(299)	-	(377)
Perdas de capital	-	-	-	(1.380)	(1.380)	-	-	-	-	-
Outros tributos e taxas	(256)	(5)	(986)	-	(1.247)	(143)	(5)	(442)	-	(590)
Estudos de projetos	-	-	-	-	-	-	(484)	-	-	(484)
Terrenos	-	-	-	-	-	-	(2.551)	-	-	(2.551)
Edificações, Obras Cívis e Benfeitorias	-	(1.284)	-	-	(1.284)	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	326	-	-	326	-	50	-	-	50
Indenizações	-	-	-	-	-	-	2.281	-	-	2.281
Outras	(8)	(785)	(474)	(61)	(1.328)	17	(844)	(62)	(45)	(934)
Total	**(31.541)**	**(8.892)**	**(24.123)**	**(1.441)**	**(65.997)**	**(20.319)**	**(19.846)**	**(23.545)**	**(45)**	**(63.755)**

31.Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	5.786	7.743	15.425	14.869
Atualização monetária - Depósitos judicias	39	33	39	33
Atualização monetária - Impostos a recuperar	705	618	845	745
(-) Tributos sobre receita	(41)	-	(175)	-
Outras	(264)	8	4.796	1.092
Total	**6.225**	**8.402**	**20.930**	**16.739**
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(559)	(779)	(29.332)	(24.975)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(3.002)	(2.499)
Encargos sobre debêntures	(18.390)	(14.141)	(67.487)	(63.085)
Variação monetária sobre debêntures	(20.513)	(11.496)	(27.800)	(11.496)
Variação cambial	-	(1)	(296)	218
Variação monetária - P&D	-	-	(708)	(350)
Atualização monetária - Contingências	(39)	(33)	(39)	(33)
Variação monetária - Outros	-	-	(354)	(558)
Juros e multas	(27)	(7)	(97)	(88)
Comissões e Fianças Bancárias	(32)	(25)	(417)	(252)
Outras	(11)	55	(866)	(479)
Total	**(39.571)**	**(26.427)**	**(130.398)**	**(103.597)**
Total Líquido	**(33.346)**	**(18.025)**	**(109.468)**	**(86.858)**

32.Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015, é como segue:

	Consolidado	
	Exercício findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
a) Composição dos tributos no resultado:		
Na rubrica de tributos:		
Correntes	(30.790)	(36.230)
Diferidos	(6.616)	1.494
Total	**(37.406)**	**(34.736)**
b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:		
Resultado antes dos tributos	**182.357**	**212.979**
Juros sobre capital próprio	-	-
Alíquota nominal	**34%**	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	**(62.001)**	**(72.413)**
Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:		
Créditos fiscais – IR e CS não constituídos no exercício	(11.994)	(8.727)
Reversão do efeito da tributação - lucro real	19.037	19.814
Tributação pelo regime do lucro presumido	(4.166)	(3.792)
Efeito de alíquotas de imposto de entidades no exterior	(113)	(2.322)
Redução na alíquota de imposto	9.793	19.474
Despesas não dedutíveis	(1.425)	-
Resultado de equivalencia patrimonial	1.046	3.813
Incentivos fiscais	4.172	-
Reconhecimento de prejuízos fiscais acumulados anteriormente não reconhecidos	363	-
Prejuízo fiscal do exercícios para o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	-	-
Reconhecimento de diferenças temporárias dedutíveis anteriormente não reconhecidas	-	-
Mudanças de estimativas referenteas a anos anteriores	7.881	-
Outros	-	9.417
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	**(37.406)**	**(34.736)**
c) Alíquota efetiva	**20,5%**	**16,3%**

(*) Benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimentos da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2016		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Alupar Chile Inversiones SpA	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A	9,25%	Em solicitação (**)	Lucro Real
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Agua Limpa S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Energia dos Ventos I S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	Regime Misto - Licitada 3,65% e RBNI 9,25%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A. - ETES	9,25%	2019	Lucro Real
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Real
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	Em solicitação	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	Em solicitação (***)	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	Não aplicável	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	9,25%	2024	Lucro Real
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	Não aplicável	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.
(**) Preparação no Pleito junto a Sudam
(***) Aguardando diferimento da Receita Federal do Brasil

Empresas	Referente Ano Fiscal 2016		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	9,25%	2020	Lucro Real
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	Não aplicável	Lucro Presumido

Empresas	Referente Ano Fiscal 2016		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas em conjunto			
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	9,25%	2024	Lucro Real
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Não aplicável	Lucro Real

33.Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto deter participação em empresas de geração e transmissão de energia elétrica, dentre outros. A Companhia também participa em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A., os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.

Todas as transações com partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Balanço patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	103.955	120.221	-	-	103.955	120.221	-	-
	103.955	120.221	-	-	103.955	120.221	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	47.365	44.430	-	-	47.365	44.430	-	-
	47.365	44.430	-	-	47.365	44.430	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	29.809	21.804	-	-	29.809	21.804
	-	-	29.809	21.804	-	-	29.809	21.804
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	5	4	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	3	-	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	3	-	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	1	-						
	14	4	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	9.272	11.863	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	7.886	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	50.286	18.458	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	17.195	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	10.473	6.890	-	-	-	-	-	-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	3.325	-	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	1.496	-	-	-	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	655	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	1.594	1.594			-			
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	2.408	2.408	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3.607	3.607	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	2.640	2.640	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	4.524	4.524	-	-	4.524	4.524	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	3.328	3.328	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	371	371	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	76	76	-	-	-	-	-	-
	111.250	63.645	-	-	4.524	4.524	-	-
Juros sobre capital próprio								
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	-	7.616	-	-	-	-		-
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	-	3.947	-	-	-	-		-
	-	11.563	-	-	-	-	-	-
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	3.000	-	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	400	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	6.200	7.700	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A	24.752	24.752	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	1.100	1.100	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	-	1.000	-	-	-	-	-	-
Boa Vista Participações S.A.	14	13	-	-	-	-	-	-
Forquilha IV Energia S.A.	328	293	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	9.730	7.583	-	-	-	-	-	-
Agua Limpa S.A.	5.751	5.015	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	578	578	-	-	-	-	-	-
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	6.642	5.030	-	-	-	-	-	-
Windepar Holding S.A.	10.607	-	-	-	-	-	-	-
Alupar Chile Inversiones SpA	1.318	1.198	-	-	-	-	-	-
	70.020	54.662	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	377.383	365.659	-	-	377.383	365.659
	-	-	377.383	365.659	-	-	377.383	365.659

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
Demonstração do resultado		
Receitas financeiras	37.812	7.127
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	37.812	7.127
Despesas financeiras	(19.875)	(18.264)
FI FGTS - 5ª Emissão	(19.875)	(18.264)
Resultado financeiro	**17.937**	**(11.137)**

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.

b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2016
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	25.667
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	34.205
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	15.390
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	7.715
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	15.316
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditários Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	481.150
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	167.083
11/02/08	Conselho de Administração	Ijui	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/09/27	148.802
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	84.259
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	11.444
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	83.209
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	18.224
15/12/08	Assembléia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	155.840
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	80.110
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	63.598
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	573
23/10/14	Conselho de Administração	Transirapé	Transminas e EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 193.292/14	Penhor de ações, cessão fidiciária durante a fase de construção do projeto de 30% da RAP, durante a fase de operação do projeto de 25% da RAP, direitos creditórios	5.893	23/10/14	15/10/29	5.781
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	EATE, Alupar e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	112.191
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	ETEP, Alupar e TAESA	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	27.914

27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	ECTE, Alupar, CELESC e TAESA	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	74.013
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	1.713
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	22.063
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	7.266
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	18.691
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US$ 51.014	18/07/07	15/11/26	111.742
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debentures 5 emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	407.337
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	211.500	15/06/14	15/12/27	266.148
15/09/14	Conselho da Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo a médio prazo	Fiança	US$ 15.000	10/10/14	10/10/17	57.170
15/09/14	Conselho de Administração	Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Alupar	Contrato de Emprétimo e médio prazo	Fiança	US$ 5.000	12/12/14	12/12/17	17.792
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COP$ 32.000.000.000	10/11/14	14/11/17	38.361
Não existe a necessidade de aprovação do Conselho		Risaralda Energia S.A. E.S.P.	Alupar	Carta de Fiança	Fiadora	COP$ 88.000.000.000	25/03/15	11/11/17	79.032
17/10/14	Assembleia Extraordinaria	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	21.740	16/10/14	16/04/16	26.458
17/10/14	Assembleia Extraordinaria	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	13.040	16/10/14	16/04/16	15.871
17/10/14	Assembleia Extraordinaria	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	19.570	16/10/14	16/04/16	23.818
17/10/14	Assembleia Extraordinaria	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	28.260	16/10/14	16/04/16	34.394
17/10/14	Assembleia Extraordinaria	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 1ª Emissão de Debêntures	Fiança	17.390	16/10/14	16/04/16	24.374
14/12/15	Conselho de Administração	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Loan Agreement (with guaranty)	Fiança Corporativa como garantia do empréstimo contraído com o Banco Santander	U$ 50.000.000	15/01/16	15/07/16	183.104
N/A	N/A	LA VIRGEN S.A.C.	Alupar	Contrato de Empréstimo	Garantia prestada em razão do Contrato de Empréstimo no valor global de U$ 30.000.000,00 obtido junto ao Banco Santander Panamá	U$ 30.000.000	22/12/15	22/09/16	106.749
07/05/15	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	CCB	Avalista	22.500	17/06/15	28/06/16	25.221
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinaria	Energia dos Ventos I	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	23.000	15/07/15	15/05/16	25.483
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinaria	Energia dos Ventos II	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	13.000	15/07/15	15/05/16	14.403
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinaria	Energia dos Ventos III	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	18.000	15/07/15	15/05/16	19.943
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinaria	Energia dos Ventos IV	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	24.000	15/07/15	15/05/16	26.590
23/07/15	Assembleia Geral Extraordinaria	Energia dos Ventos X	Alupar	Escritura da 2ª Emissão de Debêntures	Fiança	22.000	15/07/15	15/05/16	24.374
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos I	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	57.990	11/02/16	15/10/32	38.929
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos II	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	32.220	11/02/16	15/10/32	-
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos III	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	49.007	11/02/16	15/10/32	30.023
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos IV	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	81.041	11/02/16	15/10/32	55.591
14/12/15	Conselho de Administração	Energia dos Ventos X	Alupar/ Windepar	Contrato de Financiamento - BNDES - nº 15.2.0778.1	Pretação de garantias - Alupar: fiança corportaiva, penhor de ações, cessão fiduciária, direitos creditórios dos CCEARs, dos CCVEs (3,2 MW médios), outros contratos de CVEE no ACL/ ACR, direitos de receitas oriundos do projeto, direitos da Conta Centralizadora, Conta Reserva do serviço da Dívida, do Contrato de O&M e da Conta Reserva Especial. - Windepar: Direitos da Conta Reserva Especial da Holding e dos contratos de mutuos e fiança corporativa.	41.042	11/02/16	15/10/32	27.020

b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 31/03/2016
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	30/06/17	4.830
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fiança)	1.114	18/07/14	15/07/16	4
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	A fiança será extinta tão logo a ação seja julgada.
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - ONS	811	03/12/12	02/028/2016	8
N/A	N/A	Foz	Alupar	Carta de Fiança nº 181500012	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado conforme Contrato de Financiamento mediante abertura de crédito nº 08.02.0070.1 celebrado com o BNDES	28.468	28/12/12	30/12/15	326
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imovel Não Residencial - Sky Cjto 151 e 152	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	5.772
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupart	Contrato de Locação de Imovel Não Residencial - Sky Cjto 161 e 162	Fiadora	148 mensal	01/06/14	01/06/19	5.772
24/11/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181302814 - CUST 48/2013 (ONS)	Prestação de Garantias (Fianças)	2.270	01/12/14	01/12/16	23
29/02/16	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Fiança nº 180111216 (ação trabalhista)	Garantia a obrigação pecuniária	537			
N/A	N/A	ANEEL	Alupar	Carta de Fiança nº 180114815	Garantir obrigação pecuniária do Afiançado decorrentes do registro para elaboração de projeto básico UHE com fins de aprovação e início do processo de outorga de autorização (UHE E01A - Foz do Prata)	776	09/02/15	09/12/16	-
N/A	N/A	Energia dos Ventos I	Alupar	Garantia de Fiel Cumprimento de todas as obrigações da EDV I, conforme Edital, decorrentes da adjudicação do objeto do Leilão 07/2011	Fiança	3.362	24/03/15	31/03/16	-

c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de abril de 2016, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2016 no montante de até R$ 8.137, sendo R$ 834 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R$7.303 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em		Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Benefícios (i)	1.355	1.332	3.169	3.867
Remuneração do conselho	168	356	427	631
Total	**1.523**	**1.688**	**3.596**	**4.498**

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
Empresas pré-operacionais		
Benefícios (i)	1.903	263
Total	**1.903**	**263**

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.

d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 31 de março de 2016, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não possuem saldos envolvendo outras partes relacionadas.

34.Instrumentos financeiros

34.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

34.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado					
	31/03/2016		31/12/2015		Critério de avaliação	Classificação
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	613.223	613.223	591.857	591.857	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	47.365	47.365	44.430	44.430	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	86.420	86.420	89.751	89.751	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	211.279	211.279	191.070	191.070	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.573.864	4.573.864	4.570.171	4.570.171	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	7.731	7.731	7.666	7.666	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	5.539.882	5.539.882	5.494.945	5.494.945		
Passivos financeiros						
Fornecedores	248.803	248.803	341.811	341.811	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	2.173.548	2.173.548	2.077.318	2.077.318	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.552.593	2.552.593	2.551.042	2.551.042	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	4.974.944	4.974.944	4.970.171	4.970.171		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;

O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 31 de março de 2016, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	31/03/2016		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	98,99	99,82
Alupar Investimento S.A.	APAR16	101,25	105,80
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	ENTE12	99,92	100,01
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	ETEP12	100,01	100,01
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE14	100,00	100,01

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período de três meses findo em 31 de março de 2016.

34.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado		
	31/03/2016	Mensuração do valor justo	
		Nivel I	Nivel II
Ativo financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	613.223	613.223	-
Investimentos de curto prazo	47.365	47.365	-
Títulos e valores mobiliários	86.420	86.420	-
Ativo financeiro da concessão	4.573.864	-	4.573.864
	5.320.872	747.008	4.573.864

	Consolidado		
	31/12/2015	Mensuração do valor justo	
		Nivel I	Nivel II
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	591.857	591.857	-
Investimentos de curto prazo	44.430	44.430	-
Títulos e valores mobiliários	89.751	89.751	-
Ativo financeiro da concessão	4.570.171	-	4.570.171
	5.296.209	726.038	4.570.171

No decorrer do Período de três meses findo em 31 de março de 2016, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

34.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 31 de março de 2016, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R$ 4.726.141, sendo que 24,66% desse valor (ou R$ 1.165.678) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, consequentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.

Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 31 de março de 2016, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 41% de recursos próprios em contrapartida a 59 de capital de terceiros (42% de recursos próprios e 58% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 96% em 31 de março de 2016 e 103,5% em 31 de dezembro de 2015.

34.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 31 de março de 2016, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 18 de março de 2016 foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 31.03.2016	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			**13,90%**	**6,95%**	**10,43%**	**17,38%**	**20,85%**
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	489.128	67.989	33.994	50.992	84.986	101.983
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	47.365	6.584	3.292	4.938	8.230	9.876
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	86.420	12.012	6.006	9.009	15.015	18.019

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 18 de março de 2016; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.		Posição em 31.03.2016 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI				**13,90%**	**6,95%**	**10,43%**	**17,38%**	**20,85%**
	CDI	1,15%	22.500	3.422	1.840	2.631	4.213	5.004
TJLP				**7,50%**	**3,75%**	**5,63%**	**9,38%**	**11,25%**
	TJLP +	1,93%	166.900	15.980	9.601	12.790	19.170	22.360
	TJLP +	2,02%	39.798	3.849	2.326	3.088	4.610	5.372
	TJLP +	2,04%	1.073	104	63	83	125	145
	TJLP +	2,08%	17.553	1.709	1.037	1.373	2.045	2.381
	TJLP +	2,18%	151.450	14.908	9.105	12.006	17.810	20.711
	TJLP +	2,22%	29.565	2.923	1.790	2.356	3.490	4.056
	TJLP +	2,34%	309.485	30.996	19.119	25.058	36.935	42.874
	TJLP +	2,37%	15.305	1.538	950	1.244	1.832	2.125
	TJLP +	2,38%	2.121	213	132	173	254	295
	TJLP +	2,44%	199.491	20.194	12.531	16.363	24.026	27.858
	TJLP +	2,56%	101.206	10.376	6.483	8.429	12.322	14.268
	TJLP +	3,17%	148.223	16.168	10.433	13.301	19.035	21.902
	TJLP +	3,50%	5.752	648	425	536	759	871
	TJLP +	5,70%	7	1	1	1	1	1
		Total	**1.210.429**	**123.030**	**75.836**	**99.433**	**146.626**	**170.223**

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.		Posição em 31.03.2016 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI				**13,90%**	**6,95%**	**10,43%**	**17,38%**	**20,85%**
	CDI +	0,99%	244.079	36.679	19.548	28.114	45.245	53.811
	CDI +	1,15%	248.864	37.852	20.357	29.104	46.599	55.347
	CDI +	1,30%	-	-	-	-	-	-
	CDI +	1,45%	149.734	23.286	12.729	18.007	28.565	33.843
	CDI +	2,15%	69.232	11.319	6.404	8.861	13.776	16.234
	109,75% CDI		630.882	96.243	48.121	72.182	120.303	144.364
	110,00% CDI		199.625	30.523	15.261	22.892	38.153	45.784
	112,5% CDI		9.647	1.509	754	1.131	1.886	2.263
IPCA				**7,07%**	**3,54%**	**5,30%**	**8,84%**	**10,61%**
	IPCA +	6,47%	245.924	34.419	25.164	29.791	39.047	43.675
	IPCA +	7,33%	267.265	39.871	29.731	34.801	44.941	50.012
	IPCA +	7,80%	397.239	61.260	46.122	53.691	68.829	76.398
		Total	**2.462.491**	**372.960**	**224.191**	**298.575**	**447.345**	**521.730**

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.

Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 31 de março de 2016, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 18 de março de 2016, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 31.03.2016 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD				**4,05**	**2,03**	**3,04**	**5,06**	**6,08**
	Var. do US$ +	5,00%	1.697	246	(768)	(261)	753	1.260
			1.697	**246**	**(768)**	**(261)**	**753**	**1.260**

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos.

34.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

34.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.

34.6.2 Risco de liquidez

Em 31 de março de 2016 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R$ 747.008 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 31 de março de 2016, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período de três meses findo em 31 de março de 2015 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	221.663	14.284	1.722	11.127	7	248.803
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	67.367	425.794	429.679	520.893	729.815	2.173.548
Debêntures	371.699	300.818	488.340	924.457	467.279	2.552.593
Total	**660.729**	**740.896**	**919.741**	**1.456.477**	**1.197.101**	**4.974.944**

Outro ponto importante é que 82% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (97,16% em 31 de dezembro de 2015), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 13,4% da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (3,7% em 31 de dezembro de 2015).

34.6.3 Riscos de mercado

Risco Hidrológico:

O suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) provem, na sua maior parte, por usinas hidrelétricas. Como o ONS opera o SIN em sistema de despacho otimizado e centralizado, cada usina hidrelétrica, incluindo as do Grupo Alupar, estão sujeitas a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País.

Portanto, com um dos objetivos de mitigar o risco hidrológico individual de cada bacia do SIN, criou-se o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE para compartilhar o risco hidrológico das diversas bacias do SIN. O MRE é um mecanismo que busca repartir a produção de energia entre as usinas hidrelétricas proporcionalmente à garantia física de cada empreendimento, independentemente do seu regime de produção individual. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender a totalidade da garantia física deste conjunto, verifica-se uma situação de déficit, usualmente conhecida pelo acrônimo “Generation Scaling Factor (GSF)” ou Fator de Ajuste MRE, que pode resultar em exposições financeiras negativas para os geradores hidráulicos.

Entretanto, ressalta-se que a totalidade da capacidade de geração hidrelétrica das controladas de geração está inserida no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), que distribui o risco hidrológico por todas as usinas vinculadas ao MRE.

A combinação dos três fatores: (i) baixo nível de armazenamento de energia nos reservatórios do SIN (ii) permanência do atual cenário de despacho termoelétrico elevado (iii) a obrigação de entrega da garantia física - poderá resultar em uma exposição da Companhia ao mercado de energia de curto prazo, o que pode afetar os seus resultados financeiros futuros.

Risco de Descontratação:

Atualmente, todos os recursos das hidrelétricas das controladas de geração estão sendo vendidos para o ACR e ACL, estando, aproximadamente, 15% descontratada a partir de 2015 quando combinado com os recursos da comercializadora de energia controlada da Companhia.

A partir de 2015, as receitas das controladas de geração estão sujeitas também ao preço de contratação desta energia. Eventuais sobras ou faltas de energia terão o seu preço determinado nas condições do mercado de curto prazo, ou seja, Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

34.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 10,2% do total da dívida consolidada (2,6% em 31 de dezembro de 2015).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

34.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

34.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a da perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.

34.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 24 e 25).

34.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida liquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(11.784)	(11.791)	(493.161)	(519.997)
Não circulante	(13.642)	(16.565)	(1.680.387)	(1.557.321)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(90.747)	(33.745)	(672.517)	(592.889)
Não circulante	(745.776)	(775.524)	(1.880.076)	(1.958.153)
Dívida total	(861.949)	(837.625)	(4.726.141)	(4.628.360)
Caixa e equivalentes de caixa	122.621	134.631	613.223	591.857
Investimentos de curto prazo	47.365	44.430	47.365	44.430
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	86.420	89.751
Dívida líquida	(691.963)	(658.564)	(3.979.133)	(3.902.322)
Patrimônio líquido	2.563.167	2.510.077	4.152.375	4.067.046
Índice de endividamento líquido	**0,27**	**0,26**	**0,96**	**0,96**

35.Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em 31/03/2016				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	**329.457**	**128.377**	**-**	**19.521**	**477.355**	**(24.362)**	**(34.068)**	**418.925**
Receita de transmissão de energia	35.901	-	-	-	35.901	(9.893)	-	26.008
Receita de infraestrutura	9.537	-	-	-	9.537	(645)	-	8.892
Remuneração do ativo financeiro da concessão	284.019	-	-	-	284.019	(13.824)	-	270.195
Suprimento de energia	-	128.377	-	15.715	144.092	-	(30.262)	113.830
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	11	11	-	(11)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.795	3.795	-	(3.795)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(26.664)**	**(11.568)**	**-**	**(1.904)**	**(40.136)**	**2.811**	**-**	**(37.325)**
Receita operacional líquida	**302.793**	**116.809**	**-**	**17.617**	**437.219**	**(21.551)**	**(34.068)**	**381.600**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(22.920)	-	(13.531)	(36.451)	-	30.262	(6.189)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.503)	-	-	(6.503)	-	-	(6.503)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.996)	-	-	(1.996)	-	-	(1.996)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(20.773)	(13.847)	-	(2.694)	(37.314)	1.967	3.806	(31.541)
Custo de infraestrutura	(9.537)	-	-	-	(9.537)	645	-	(8.892)
Depreciação / Amortização	(2.145)	(18.080)	-	(3)	(20.228)	2.118	-	(18.110)
	(32.455)	**(63.346)**	**-**	**(16.228)**	**(112.029)**	**4.730**	**34.068**	**(73.231)**
Lucro bruto	**270.338**	**53.463**	**-**	**1.389**	**325.190**	**(16.821)**	**-**	**308.369**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(10.056)	(8.591)	(6.878)	(9)	(25.534)	1.411	-	(24.123)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	98.259	-	98.259	-	(90.542)	7.717
Outras receitas	40	31	1.232	-	1.303	-	-	1.303
Outras despesas	-	(61)	(1.380)	-	(1.441)	-	-	(1.441)
	(10.016)	**(8.621)**	**91.233**	**(9)**	**72.587**	**1.411**	**(90.542)**	**(16.544)**
LAJIR	**260.322**	**44.842**	**91.233**	**1.380**	**397.777**	**(15.410)**	**(90.542)**	**291.825**
Depreciação / Amortização	2.806	18.334	362	4	21.506	(2.118)	-	19.388
LAJIDA	263.128	63.176	91.595	1.384	419.283	(17.528)	(90.542)	311.213
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(60.752)	(33.906)	(40.446)	(1)	(135.105)	4.707	-	(130.398)
Encargos de dívidas	(58.455)	(32.774)	(40.334)	-	(131.563)	4.216	-	(127.347)
Variações cambiais	101	(118)	-	-	(17)	-	-	(17)
Outras	(2.398)	(1.014)	(112)	(1)	(3.525)	491	-	(3.034)
Receitas financeiras	7.211	7.246	7.437	19	21.913	(983)	-	20.930
Receitas de aplicações financeiras	6.585	2.480	5.828	20	14.913	(766)	-	14.147
Outras	626	4.766	1.609	(1)	7.000	(217)	-	6.783
	(53.541)	**(26.660)**	**(33.009)**	**18**	**(113.192)**	**3.724**	**-**	**(109.468)**
LAIR	**206.781**	**18.182**	**58.224**	**1.398**	**284.585**	**(11.686)**	**(90.542)**	**182.357**
IR e CSLL correntes	(26.627)	(4.698)	(7)	(251)	(31.583)	793	-	(30.790)
IR e CSLL diferidos	(9.683)	-	-	-	(9.683)	3.067	-	(6.616)
	(36.310)	**(4.698)**	**(7)**	**(251)**	**(41.266)**	**3.860**	**-**	**(37.406)**
Lucro líquido Consolidado	**170.471**	**13.484**	**58.217**	**1.147**	**243.319**	**(7.826)**	**(90.542)**	**144.951**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(90.740)	(90.740)
Lucro líquido Alupar	**170.471**	**13.484**	**58.217**	**1.147**	**243.319**	**(7.826)**	**(181.282)**	**54.211**
Ativos operacionais	**5.564.888**	**3.743.085**	**21.174**	**1.044**	**9.330.191**	**(827.628)**	**(29.732)**	**8.472.831**
Passivos operacionais	**240.314**	**315.071**	**10.190**	**804**	**566.379**	**(13.665)**	**(29.732)**	**522.982**

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016 é conforme segue:

	Período findo em 31/03/2016					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**477.355**	**(24.362)**	**(30.262)**	**-**	**(3.806)**	**(58.430)**	**418.925**
Receita de transmissão de energia	35.901	(9.893)	-	-	-	(9.893)	26.008
Receita de infraestrutura	9.537	(645)	-	-	-	(645)	8.892
Remuneração do ativo financeiro da concessão	284.019	(13.824)	-	-	-	(13.824)	270.195
Suprimento de energia	144.092	-	(30.262)	-	-	(30.262)	113.830
Consultoria e assessoramento na área regulatória	11	-	-	-	(11)	(11)	-
Serviços de operação e manutenção	3.795	-	-	-	(3.795)	(3.795)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(40.136)**	**2.811**	**-**	**-**	**-**	**2.811**	**(37.325)**
Receita operacional líquida	**437.219**	**(21.551)**	**(30.262)**	**-**	**(3.806)**	**(55.619)**	**381.600**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(36.451)	-	-	-	30.262	30.262	(6.189)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.503)	-	-	-	-	-	(6.503)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.996)	-	-	-	-	-	(1.996)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(37.314)	1.967	3.806	-	-	5.773	(31.541)
Custo de infraestrutura	(9.537)	645	-	-	-	645	(8.892)
Depreciação / Amortização	(20.228)	2.118	-	-	-	2.118	(18.110)
	(112.029)	**4.730**	**3.806**	**-**	**30.262**	**38.798**	**(73.231)**
Lucro bruto	**325.190**	**(16.821)**	**(26.456)**	**-**	**26.456**	**(16.821)**	**308.369**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(25.534)	1.411	-	-	-	1.411	(24.123)
Resultado de equivalência patrimonial	98.259	-	-	(90.542)	-	(90.542)	7.717
Outras receitas	1.303	-	-	-	-	-	1.303
Outras despesas	(1.441)	-	-	-	-	-	(1.441)
	72.587	**1.411**	**-**	**(90.542)**	**-**	**(89.131)**	**(16.544)**
LAJIR	**397.777**	**(15.410)**	**(26.456)**	**(90.542)**	**26.456**	**(105.952)**	**291.825**
Depreciação / Amortização	**21.506**	(2.118)	-	-	-	(2.118)	19.388
LAJIDA	419.283	(17.528)	(26.456)	(90.542)	26.456	(108.070)	311.213
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(135.105)	4.707	-	-	-	4.707	(130.398)
Encargos de dívidas	(131.563)	4.216	-	-	-	4.216	(127.347)
Variações cambiais	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Outras	(3.525)	491	-	-	-	491	(3.034)
Receitas financeiras	21.913	(983)	-	-	-	(983)	20.930
Receitas de aplicações financeiras	14.913	(766)	-	-	-	(766)	14.147
Outras	7.000	(217)	-	-	-	(217)	6.783
	(113.192)	**3.724**	**-**	**-**	**-**	**3.724**	**(109.468)**
LAIR	**284.585**	**(11.686)**	**(26.456)**	**(90.542)**	**26.456**	**(102.228)**	**182.357**
IR e CSLL correntes	(31.583)	793	-	-	-	793	(30.790)
IR e CSLL diferidos	(9.683)	3.067	-	-	-	3.067	(6.616)
	(41.266)	**3.860**	**-**	**-**	**-**	**3.860**	**(37.406)**
Lucro líquido Consolidado	**243.319**	**(7.826)**	**(26.456)**	**(90.542)**	**26.456**	**(98.368)**	**144.951**
Participação de não controladores	-	(84.463)	(4.616)	(1.661)	-	(90.740)	(90.740)
Lucro líquido Alupar	**243.319**	**(92.289)**	**(31.072)**	**(92.203)**	**26.456**	**(189.108)**	**54.211**
Ativos operacionais	**9.330.191**	**(827.628)**	**(28.716)**	**(14)**	**(1.002)**	**(857.360)**	**8.472.831**
Passivos operacionais	**566.379**	**(13.665)**	**(28.716)**	**(14)**	**(1.002)**	**(43.397)**	**522.982**

Os ativos dos segmentos em 31 de março de 2016 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R$ 211.179, “ativo financeiro da concessão” no montante de R$ 4.573.864, “estoques” no montante de R$ 28.368, e “imobilizado” no montante de R$ 3.659.320.

Os passivos dos segmentos em 31 de março de 2016, os quais são administrados no âmbito do Grupo, incluem "empréstimos e financiamentos" no montante de R$ 2.173.548, "debêntures" no montante de R$ 2.552.593 "tributos e contribuições sociais a recolher" no montante de R$ 31.572, "dividendos a pagar" no montante de R$ 186.637, "provisões para contingências" no montante de R$ 9.767, "adiantamento para futuro aumento de capital" no montante de R$ 309, e "imposto de renda e contribuição social diferidos" no montante de R$ 413.226.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período findo em 31/03/2015				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	**357.533**	**93.423**	**-**	**3.289**	**454.245**	**(43.618)**	**(3.289)**	**407.338**
Receita de transmissão de energia	34.097	-	-	-	34.097	(7.672)	-	26.425
Receita de infraestrutura	32.877	-	-	-	32.877	(13.031)	-	19.846
Remuneração do ativo financeiro da concessão	290.559	-	-	-	290.559	(22.915)	-	267.644
Suprimento de energia	-	93.423	-	-	93.423	-	-	93.423
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	33	33	-	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.256	3.256	-	(3.256)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(25.211)**	**(7.976)**	**-**	**(439)**	**(33.626)**	**2.353**	**-**	**(31.273)**
Receita operacional líquida	**332.322**	**85.447**	**-**	**2.850**	**420.619**	**(41.265)**	**(3.289)**	**376.065**
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(33)	-	-	(33)	-	-	(33)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(6.559)	-	-	(6.559)	-	-	(6.559)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.096)	-	-	(2.096)	-	-	(2.096)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.078)	(3.866)	-	(2.299)	(25.243)	1.635	3.289	(20.319)
Custo de infraestrutura	(32.877)	-	-	-	(32.877)	13.031	-	(19.846)
Depreciação / Amortização	(1.590)	(15.048)	-	(2)	(16.640)	1.559	-	(15.081)
	(53.545)	**(27.602)**	**-**	**(2.301)**	**(83.448)**	**16.225**	**3.289**	**(63.934)**
Lucro bruto	**278.777**	**57.845**	**-**	**549**	**337.171**	**(25.040)**	**-**	**312.131**
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(10.636)	(5.397)	(8.427)	(251)	(24.711)	1.166	-	(23.545)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	105.929	-	105.929	-	(94.715)	11.214
Outras receitas	-	82	-	-	82	-	-	82
Outras despesas	(34)	(11)	-	-	(45)	-	-	(45)
	(10.670)	**(5.326)**	**97.502**	**(251)**	**81.255**	**1.166**	**(94.715)**	**(12.294)**
LAJIR	**268.107**	**52.519**	**97.502**	**298**	**418.426**	**(23.874)**	**(94.715)**	**299.837**
Depreciação / Amortização	2.073	15.316	356	3	17.748	(1.567)	-	16.181
LAJIDA	270.180	67.835	97.858	301	436.174	(25.441)	(94.715)	316.018
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(58.363)	(20.640)	(28.713)	(2)	(107.718)	4.121	-	(103.597)
Encargos de dívidas	(56.315)	(20.346)	(26.918)	-	(103.579)	4.169	-	(99.410)
Variações cambiais	(443)	(39)	(1.780)	-	(2.262)	(83)	-	(2.345)
Outras	(1.605)	(255)	(15)	(2)	(1.877)	35	-	(1.842)
Receitas financeiras	6.512	2.373	8.411	20	17.316	(577)	-	16.739
Receitas de aplicações financeiras	5.994	1.571	7.750	20	15.335	(463)	-	14.872
Outras	518	802	661	-	1.981	(114)	-	1.867
	(51.851)	**(18.267)**	**(20.302)**	**18**	**(90.402)**	**3.544**	**-**	**(86.858)**
LAIR	**216.256**	**34.252**	**77.200**	**316**	**328.024**	**(20.330)**	**(94.715)**	**212.979**
IR e CSLL correntes	(29.552)	(6.277)	-	(176)	(36.005)	(225)	-	(36.230)
IR e CSLL diferidos	(3.419)	-	-	-	(3.419)	4.913	-	1.494
	(32.971)	**(6.277)**	**-**	**(176)**	**(39.424)**	**4.688**	**-**	**(34.736)**
Lucro líquido Consolidado	**183.285**	**27.975**	**77.200**	**140**	**288.600**	**(15.642)**	**(94.715)**	**178.243**
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(102.286)	(102.286)
Lucro líquido Alupar	**183.285**	**27.975**	**77.200**	**140**	**288.600**	**(15.642)**	**(197.001)**	**75.957**
Ativos operacionais	**5.517.126**	**3.178.979**	**4.255**	**1.092**	**8.701.452**	**(819.429)**	**(1.152)**	**7.880.871**
Passivos operacionais	**207.383**	**275.019**	**5.045**	**861**	**488.308**	**(11.372)**	**(11.722)**	**465.214**

A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 é conforme segue:

	Período findo em 31/03/2015					Total eliminações	Total consolidado
	Subtotal	Eliminações					
		Transmissão	Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	**454.245**	**(43.618)**	**-**	**-**	**(3.289)**	**(46.907)**	**407.338**
Receita de transmissão de energia	34.097	(7.672)	-	-	-	(7.672)	26.425
Receita de infraestrutura	32.877	(13.031)	-	-	-	(13.031)	19.846
Remuneração do ativo financeiro da concessão	290.559	(22.915)	-	-	-	(22.915)	267.644
Suprimento de energia	93.423	-	-	-	-	-	93.423
Consultoria e assessoramento na área regulatória	33	-	-	-	(33)	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	3.256	-	-	-	(3.256)	(3.256)	-
Deduções da receita operacional bruta	**(33.626)**	**2.353**	**-**	**-**	**-**	**2.353**	**(31.273)**
Receita operacional líquida	**420.619**	**(41.265)**	**-**	**-**	**(3.289)**	**(44.554)**	**376.065**
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(33)	-	-	-	-	-	(33)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(6.559)	-	-	-	-	-	(6.559)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.096)	-	-	-	-	-	(2.096)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(25.243)	1.635	3.289	-	-	4.924	(20.319)
Custo de infraestrutura	(32.877)	13.031	-	-	-	13.031	(19.846)
Depreciação / Amortização	(16.640)	1.559	-	-	-	1.559	(15.081)
	(83.448)	**16.225**	**3.289**	**-**	**-**	**19.514**	**(63.934)**
Lucro bruto	**337.171**	**(25.040)**	**3.289**	**-**	**(3.289)**	**(25.040)**	**312.131**
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(24.711)	1.159	7	-	-	1.166	(23.545)
Resultado de equivalência patrimonial	105.929	-	-	(94.715)	-	(94.715)	11.214
Outras receitas	82	-	-	-	-	-	82
Outras despesas	(45)	-	-	-	-	-	(45)
	81.255	**1.159**	**7**	**(94.715)**	**-**	**(93.549)**	**(12.294)**
LAJIR	**418.426**	**(23.881)**	**3.296**	**(94.715)**	**(3.289)**	**(118.589)**	**299.837**
Depreciação / Amortização	**17.748**	(1.567)	-	-	-	(1.567)	16.181
LAJIDA	436.174	(25.448)	3.296	(94.715)	(3.289)	(120.156)	316.018
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(107.718)	4.121	-	-	-	4.121	(103.597)
Encargos de dívidas	(103.579)	4.169	-	-	-	4.169	(99.410)
Variações cambiais	(2.262)	(83)	-	-	-	(83)	(2.345)
Outras	(1.877)	35	-	-	-	35	(1.842)
Receitas financeiras	17.316	(577)	-	-	-	(577)	16.739
Receitas de aplicações financeiras	15.335	(463)	-	-	-	(463)	14.872
Outras	1.981	(114)	-	-	-	(114)	1.867
	(90.402)	**3.544**	**-**	**-**	**-**	**3.544**	**(86.858)**
LAIR	**328.024**	**(20.337)**	**3.296**	**(94.715)**	**(3.289)**	**(115.045)**	**212.979**
IR e CSLL correntes	(36.005)	(225)	-	-	-	(225)	(36.230)
IR e CSLL diferidos	(3.419)	4.913	-	-	-	4.913	1.494
	(39.424)	**4.688**	**-**	**-**	**-**	**4.688**	**(34.736)**
Lucro líquido Consolidado	**288.600**	**(15.649)**	**3.296**	**(94.715)**	**(3.289)**	**(110.357)**	**178.243**
Participação de não controladores	-	(87.842)	(12.915)	(1.529)	-	(102.286)	(102.286)
Lucro líquido Alupar	**288.600**	**(103.491)**	**(9.619)**	**(96.244)**	**(3.289)**	**(212.643)**	**75.957**
Ativos operacionais	**8.701.452**	**(819.429)**	**-**	**(105)**	**(1.047)**	**(820.581)**	**7.880.871**
Passivos operacionais	**488.308**	**(11.372)**	**(11.617)**	**(105)**	**-**	**(23.094)**	**465.214**

Os ativos dos segmentos em 31 de março de 2015 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R$ 190.707, “ativo financeiro da concessão” no montante de R$ 4.521.139, “estoques” no montante de R$ 28.277, e “imobilizado” no montante de R$ 3.140.748.

Os passivos dos segmentos em 31 de março de 2015, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R$ 1.814.303, “debêntures” no montante de R$ 2.309.904 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R$ 56.047, “dividendos a pagar” no montante de R$ 229.113, “provisões para contingências” no montante de R$ 2.942, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R$ 11.406, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R$ 397.788.

36.Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado	
	Período findo em	
	31/03/2016	31/03/2015
Assistência médica e vale transporte	1.498	1.362
Previdência privada (*)	289	205
Educação	23	35
Auxilio alimentação	1.054	647
Outros	266	265
Total	**3.130**	**2.514**

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.

37.Seguros

Os seguros vigentes em 31 de março de 2016 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A. (****)	28/08/2015	28/08/2016	50.000	136
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2015	04/07/2016	13.292	4
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2015	04/07/2016	4.500	1
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	04/07/2015	04/07/2016	12.772	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	04/07/2015	04/07/2016	42.415	13
EDV's (***)	15/12/2014	31/12/2016	5.000	142
Ferreira Gomes Energia S.A.	31/10/2015	03/11/2016	37.500 (*)	374 (*)
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/10/2015	03/11/2016	37.500 (*)	374 (*)
Grupo TBE (**)	31/12/2015	31/12/2016	5.000	50
Ijuí Energia S.A.	31/10/2015	03/11/2016	37.500 (*)	374 (*)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	31/05/2015	31/05/2016	USD 10.000	USD 24
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/10/2015	03/11/2016	37.500 (*)	374 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/10/2015	03/11/2016	37.500 (*)	374 (*)

(*) A importância assegurada no montante de R$ 37.500 e o prêmio total no montante de R$ 374 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

(****) A importância assegurada refere-se a responsabilidade civil dos administradores e está compartilhada com todas as empresas controladas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
EDV's (*)	15/12/2014	31/12/2016	150.349	578

(*) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Ferreira Gomes Energia S.A.	03/11/2015	03/11/2016	972.658 (*)	1.734 (*)
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2015	24/05/2016	31.747	40
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2015	17/12/2016	9.750	17
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2015	24/05/2016	3.641	6
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2015	04/07/2016	8.124	11
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2015	04/07/2016	21.859	28
Empresa de Transmissão do Espirito Santo S.A.	04/07/2015	04/07/2016	20.514	26
Foz do Rio Claro Energia S.A.	03/11/2015	03/11/2016	972.658 (*)	1.734 (*)
Grupo TBE (**)	31/12/2015	31/12/2016	289.915	253
Ijuí Energia S.A.	03/11/2015	03/11/2016	972.658 (*)	1.734 (*)
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	29/06/2015	29/06/2016	3.000	2
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	16/03/2016	16/03/2017	3.372	60
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2015	04/07/2016	117.060	152
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	03/11/2015	03/11/2016	972.658 (*)	1.734 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	03/11/2015	03/11/2016	972.658 (*)	1.734 (*)
EDV's (***)	15/12/2014	31/12/2016	143.299	546

(*) A importância assegurada no montante de R$ 972.658 e o prêmio total no montante de R$ 1.734 são compartilhados entre as controladas Ferreira Goms, Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

(**) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

(***) EDV's corresponde as seguintes controladas: EDV I, EDV II, EDV III, EDV IV e EDV X.

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
La Virgen S.A.C.	24/10/2014	15/07/2016	USD 118.000	USD 630
EATE	31/12/2015	31/12/2016	208.000	2
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2015	10/09/2016	290	2

Compreensivo empresarial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	16/05/2015	16/05/2016	8.000	8

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Veículos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A.	**19/06/2015**	**19/06/2016**	100% tabela FIPE	9
Foz do Rio Claro Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	3
Grupo TBE (*)	31/12/2015	31/12/2016	560.000	93
Ijuí Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	65	3
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	01/03/2016	01/03/2017	100% tabela FIPE	3
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	27/04/2015	27/04/2016	100% tabela FIPE	27
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (III)	07/03/2016	07/03/2017	100% tabela FIPE	1
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	28/05/2015	28/05/2016	100% tabela FIPE	3
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	2
Ferreira Gomes Energia S.A.	19/06/2015	19/06/2016	100% tabela FIPE	29

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

Incêndio				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	31/05/2015	31/05/2016	USD 24.682	USD 51

Fraude corporativa				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Grupo TBE (*)	31/12/2015	31/12/2016	5.000	55

(*) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

38.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após o trimestre findo em 31 de março de 2016 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/04/2016	11.000
Windpar Holding S.A.	05/04/2016	9.309
Windpar Holding S.A.	08/04/2016	16.858
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	15/04/2016	240
Agua Limpa S.A.	15/04/2016	105
Verde 8 Energia S.A.	15/04/2016	340
Ijuí Energia S.A.	19/04/2016	4.776
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	20/04/2016	125
Verde 8 Energia S.A.	20/04/2016	70
Agua Limpa S.A.	20/04/2016	55
Windpar Holding S.A.	20/04/2016	9.822
Alupar Chile S.A.	26/04/2016	178
Windpar Holding S.A.	03/05/2016	9.832
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/05/2016	3.000
Windpar Holding S.A.	09/05/2016	3.500
Forquilha IV Energia S.A.	10/05/2016	10
Verde 8 Energia S.A.	10/05/2016	150
Verde 8 Energia S.A.	10/05/2016	200
	Total	**69.570**

Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de abril de 2016 – Aprovação aumento de capital mediante capitalização de reserva de investimento da Companhia através de bonificação de ações.

Em 20 de abril de 2016 atraves de Assembleia Geral Extraordinária aprovou um aumento de capital social da Companhia no valor de R$ 173.306.099,20 (cento e setenta e três milhões, trezentos e seis mil, noventa e nove reais e vinte centavos), mediante a capitalização de parte da reserva de investimento da Companhia no referido valor (“Aumento de Capital”). A respeito do Aumento de Capital, a Companhia vem informar o que segue:

1) Bonificação em ações à razão de 6,5%: o Aumento de Capital será efetivado com a emissão de 40.618.617 (quarenta milhões, seiscentas e dezoito mil, seiscentas e dezessete) novas ações, todas escriturais e sem valor nominal, respeitada a proporção atual do capital social da Companhia entre as ações ordinárias e ações preferenciais, a serem bonificadas aos acionistas e detentores de Units na proporção de 6,50 (seis virgula cinquenta) novas ações para cada 100 (cem) ações possuídas, independente da sua espécie, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

2) Data-base: terão direito à bonificação os acionistas titulares de ações ou Units na posição final do dia de 20 de abril de 2016.

3) Negociação: as ações e Units serão liberadas para negociação “ex” direito à bonificação a partir de 22 de abril de 2016, sendo que as novas ações ou Units, conforme o caso, serão incluídas na posição dos acionistas em 27 de abril de 2016.

4) Direito das Ações Bonificadas: as novas ações ordinárias e preferenciais a serem emitidas conferirão aos seus titulares os mesmos direitos e obrigações das ações ordinárias e preferenciais já existentes e farão jus ao recebimento integral de dividendos, juros sobre o capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser aprovados pela Companhia a partir de 27 de abril de 2016.

5) Frações de ações: a bonificação será efetuada sempre em números inteiros. Para os acionistas que desejarem transferir frações de ações oriundas da bonificação, fica estabelecido o período de 28 de abril de 2016 a 28 de maio de 2016, em conformidade com o disposto no §3º do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76. Transcorrido esse período, eventuais sobras decorrentes das frações de ações serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e o valor líquido apurado da venda será disponibilizado aos acionistas inscritos como proprietários das ações anteriormente à bonificação, em data a ser informada oportunamente.

6) Custo das ações bonificadas: o custo atribuído às ações bonificadas é de R$ 4,27 (quatro reais e vinte e sete centavos) por ação, independentemente da espécie, ou R$ 12,80 (doze
reais e oitenta centavos) por Unit, para os fins do disposto no artigo 10 da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. efetuada sempre em números inteiros, sendo que as sobras decorrentes das frações de ações serão vendidas na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e o valor líquido apurado da venda será disponibilizado aos acionistas inscritos como proprietários das ações anteriormente à bonificação. A Companhia informará maiores detalhes sobre esse procedimento em Aviso aos Acionistas a ser divulgado nesta data.

Condição de Apto à Operação Comercial para a EOL Ventos de Horizonte

Em 29 de abril de 2016 foi publicado no Diário Oficial da União o Despacho nº 1051/16, liberando o parque eólico Ventos de Horizonte (“EOL Ventos de Horizonte”), de titularidade da empresa Energia dos Ventos X S.A, para condição de apta à operação comercial a partir de 02 de março de 2016.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

São Paulo, 12 de maio de 2016.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Contábeis - para o Período de três meses findo em 31 de março de 2016.

_____

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo -Financeiro e de Relações com Investidores

_____

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

_____

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 12 de maio de 2016.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 (“Companhia”), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o Período de três meses findo em 31 de março de 2016.

_____

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

_____

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

_____

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial